





RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

PROGRAMA ATITUDE JABOATÃO DOS GUARARAPES CONTRATO DE GESTÃO Nº 002.2014

Período: Outubro de 2015

CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

NÚCLEO: JABOATÃO

MÊS/ANO: OUTUBRO/2015

1. APRESENTAÇÃO

Este documento busca compartilhar, de maneira geral, as atividades

desenvolvidas na unidade de Acolhimento e Apoio de Jaboatão dos Guararapes

do Programa ATITUDE. Para tanto, serão descritas ações qualitativas e

quantitativas realizadas ao longo do mês de OUTUBRO/2015, no referido

serviço, a fim de proporcionar maior esclarecimento e aproximação com a rotina

deste Centro.

O trabalho proposto neste Apoio busca favorecer aos usuários do serviço

momentos de compreensão sobre temas ligados à cidadania. Busca-se

possibilitar um ambiente que contribua para o processo de (re) organização do

sujeito, de maneira crítica, responsável e construtiva; oportunizando seu

protagonismo social. Para tanto, é estabelecido um planejamento pautado numa

abordagem lúdica, dinâmica, motivacional e diversificada, no intuito de tornar as

atividades mais atrativas ao público atendido.

O Centro de Acolhimento e Apoio tem como princípio norteador a

inserção/inclusão de usuários que se encontram em situação de extrema

vulnerabilidade social e sem condições, no momento, para identificar estratégias,

possibilidades de (res) significação da sua vida.

Ao lado do trabalho desenvolvido no Apoio, acontece o ATITUDE nas

Ruas, dispositivo do Programa ATITUDE, sediado no Apoio, todavia, com

funcionamento autônomo e concomitante àquele serviço. Tal dispositivo

responsabiliza-se em realizar um trabalho de aproximação dos usuários que não

conseguem acessar o Apoio, como também viabilizar possibilidades de inclusão,

divulgação e prevenção junto à população geral e, especificamente, a pessoas

em situação de vulnerabilidade e risco decorrente do uso/abuso de substâncias

psicoativas.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

Endereço: Rua Comendador José Didier, Nº359, Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE.

Telefones para Contato: (81)3469-1479/ (81)98923-5524/ (81)98923-4911/

(81)99728-0085/ (81)98415-8616

Executora: IEDES – Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social

E-mail: atitude.apoio.jaboatao@gmail.com

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

FUNÇÃO	NOMES		
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Aiala Frederick de Souza		
SUPERVISORAS	Christiane Tadu de Souza Bosshard		
	Ana Cássia Mendonça e Silva Melo		
TÉCNICOS SOCIAIS	Joana Deise Gomes Marques		
	Dayula Tácia dos Santos Noemi Glasner Coutinho		
TÉCNICA EM QUALIDADE DE VIDA	Antônia Edislândia da Silva		
	Carla Juliane Bezerra de Souza (Desligada)		
	Levi da Silva Lima Renato Mário da Silva		
	Vera Lucia Maurício de Jesus Goes		
EDUCADORES SOCIAIS	Helaine Maria Silva Duarte		
	Helder Marcio de Barros Almeida		
	Paulo Queiroz Andrade		
	Damiana Júlia Ferreira		
ALIXII LAD ADMINISTRATIVO	Rachel Cardoso dos Santos da Silva (Desligada)		
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Ana Claudia de Farias Alexandre		
	A Linea Martin A collins		
AUXILIARES DE COZINHA	Adriana Maria Aurelina		
AUXILIARES DE CUZINHA	Maria Rozilene Roque Silva Paris Juvanere Carmo dos Santos Nascimento		
	Suvanere Carno dos Santos Nascimento		
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	Angela Sales da Silva		
	Carlos Alberto de Lima		
VIGIAS	Edson Vicente da Silva		
	Jefferson Moacir Almeida		
	Robson Sanclaudy de Jesus da Silva		

4. EQUIPE DO ATITUDE NAS RUAS

EQUIPE	FUNÇÃO	NOME	
	TÉCNICO SOCIAL	Jeane dos Santos Tonéo	
I	EDUCADOR SOCIAL	Camila Yasmin do Rego Lima de Souza	
	MOTORISTA	Fausto Oliveira Araújo (desligado em 23/10/15)	
	TÉCNICO SOCIAL	Tiago Queiroz Moura	
II	EDUCADOR SOCIAL	Marina de Albertino Correia	
	MOTORISTA	Hallison Souza Barbosa	

Com objetivo de auxiliar na construção do relatório mensal deste núcleo segue as atividades realizadas no mês de OUTUBRO nesta unidade:

Em termos qualitativos:

Neste mês, a Supervisão dedicou-se a discutir e refletir sobre a importância dos registros técnicos, evolução nas pastas dos usuários, nos instrumentais e materiais afins. Mesmo mediante a falta de alguns profissionais do corpo técnico (psicólogo, Assistente social e educadores), pois a equipe manteve-se completa até a quinzena.

No turno da noite, a supervisão iniciou o acompanhamento das práticas da equipe uma vez na semana de forma presencial, todavia não houve uma regularidade devido a falta de técnicos sociais no turno da tarde, onde a supervisão teve que suprir a falta desses profissionais (psicólogo e Assistente social). Da mesma forma para que as atividades de triagens e retriagens fossem realizadas, assim como atendimentos individuais não fossem paralisadas no turno da tarde a supervisão agregou essa atividade de modo sistêmico.

Embora os fantasmas do fechamento do Programa tenham sido desmistificados, a questão salarial foi o ponto culminante desse mês, onde se fez necessário a sensibilização da equipe para o processo financeiro que afetou o país e não diferentemente o ATITUDE.

07, 14, 21 e 28/10 – Reunião Técnica onde discutimos as relações profissionais e a relação da equipe, assim como as discussões de casos e seus possíveis encaminhamentos.

07/10 - Reunião com os educadores sociais.

09/10 - Reunião com a equipe da cozinha.

15/10 – Festa de encerramento do Paulo Freire.

26/10- Reunião no CEPAD com Alexandre Cardoso.

PROGRAMA DE ATIVIDADES

	PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES - APOIO JABOATÃO						
HORA	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
8:00h às 9:00h	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal	Café matinal
9:15h às 9:30h	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia	Bom dia
09:30h às 10:30h	Integraçã o/ Atendim entos	Atendim ento 09:30 às 10:00h.	Integraçã o/ Atendim entos	Atendim ento 09:30 às 10:00h.	Integração / Atendimen tos	Integraçã o/ Atendim entos	Integraçã o/ Atendim entos
10:00 às 11:00h	Grupo Qualidad e de Vida	Oficina de Artes (Vera)	Oficina de Atividad es Lúdicas) (Helaine)	Grupo Próximo Passo	Grupo Redução de Danos	Piscina / Jogos cooperat	Piscina / Jogos cooperat
11:00h às 11:50h	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o	Integraçã o/ Atendim entos	Piscina	Integração / Atendimen tos	ivos	ivos
12:00h às 13:00h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13:00h às 14:00h	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o	Assembl eia	Livre/ Descans o	Livre/ Descanso	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o
15:00h às 15:30h	Desperta r	Desperta r	Desperta r	Desperta r	Despertar	Integraçã o/ visita 14:00h às 16:00h	Integraçã o/ Visita Família
15:30h às 16:00h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Integraçã o/ Visita Família	Integraçã o/ Visita Família

16:00h às 17:00h	Grupo Educaçã o	Grupo Família	Oficina de Culinária	Grupo Direitos Sociais	Oficina de Teatro(Da miana)	Integraçã o/ Visita Família	Integraçã o/ Visita Família
17:00h às 18:00h	Integraçã o/ Atendim entos	Integraçã o/ Atendim entos	Integraçã o/ Atendim entos	Integraçã o/ Atendim entos	Integração / Atendimen tos	Integraçã o/ Atendim entos	Integraçã o/ Atendim entos
18:00h às 19:00h	Jantar						
19:00h às 20:30h	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o	Livre/ Descanso	Livre/ Descans o	Livre/ Descans o
20:30h às 21:00h	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite	Boa Noite
21:00 às 21:30h	Lanche						
21:30h às 23:00h	Integraçã o/ Dormir	Integraçã o/ Dormir	Integraçã o/ Dormir	Integraçã o/ Dormir	Integração / Dormir	Integraçã o/ Dormir	Integraçã o/ Dormir

Grupos Semanais: Grupo Família, Próximo Passo, Direitos Sociais, Redução de Danos e Qualidade de Vida. Os grupos são planejados mensalmente, mas pode ocorrer alguma modificação, devido alguma situação mais emergente. Os temas são discutidos entre as técnicas e são escolhidos temas específicos, que são interligados, para serem trabalhados durante o mês vigente.

Grupo: Qualidade de Vida

Facilitadora: Antônia Edslândia

Data: 05/10/15 - Facilitadores: Antônia Silva e Arícia (Nutricionista do Programa

ATITUDE) Colaboração dos Educadores Helaine e Camila.

Atividade realizada: Falar sobre câncer de mama.

Objetivo: Trabalhado com os usuários Abertura do Outubro Rosa.

Ferramentas metodológicas: Computador, cartolina, lápis de cor e uma roda de conversa. Usado 02 vídeos áudio visual sobre o que é outubro Rosa e como ele surgiu, com objetivo de diminuir o Câncer de mama entre as mulheres.

Avaliação: Os usuários que participaram do grupo foram bastante participativos. Alguns relatam casos na família e quanto isso foi doloroso para seus parentes, devido as dificuldades quanto o atendimento de saúde e realização de exames. Os mesmos dizem que hoje os cuidados e exames estão bem mais eficiente, apesar da cirurgia ainda ser um fato doloroso para aquelas que necessitam da

mastectomia e que o apoio dos familiares é muito importante nesse momento.

Trabalhado que o apoio é importante sim tanto como a prevenção.

Grupo: QUALIDADE DE VIDA

Data: 19/10/2015 – Facilitado pela Técnica Antônia

Atividade realizada: A proposta foi falar sobre as principais doenças causadas

pelo abuso do sal, afim de que os usuários pudessem identificar quais as

doenças que afetam seus organismos, em decorrência do uso de drogas e como

os mesmos se expõem quando não utilizam a redução de danos.

Objetivo: Fazer com que os usuários compreendam o funcionamento de seus

organismos, suas funções vitais, o comprometimento pelo efeito nocivo das

drogas. Principalmente pelo uso demasiado do sal nas refeições dos mesmos.

Observarem o quanto isso afeta a saúde e alguns órgãos como o coração, rins,

baço e pulmões, podendo levá-los a desenvolverem os diversos tipos de

doenças como o câncer, infartos, AVC e hipertensão arterial.

Ferramentas metodológicas: Computador.

Avaliação: Os usuários debateram bastante sobre o assunto, esclarecendo

dúvidas e dificuldades quanto aos problemas de saúde que foram provocados

pelo uso frequente do sal. Da importância da proteção e prevenção pelo trabalho

de redução do sal nos alimentos dentro do apoio, dos cuidados e atenção com

uso abusivo e danos que o sal lhe traz. Os mesmos relataram que sabem e tem

a ciência dos riscos, expondo à essas doenças e só dão conta disso quando já

estão doentes e principalmente com mais comum delas que é a Hipertensão.

Mesmo esclarecendo os riscos e danos que o excesso de sal causa à nossa

saúde, alguns usuários pedem um pouco mais de sal em determinados

alimentos.

OBS: Dia 12/10 não houve grupo devido feriado Nossa Senhora da Aparecida e

Dia

26/10 atestados médico.

Grupo: Próximo Passo

Data: 01/10/15 - Facilitado pela Técnica Dayula e a Educadora Vera

Atividade Realizada: Acolhimento e a realização da Dinâmica A nota de 10 reais

e em seguida uma roda de conversa sobre os objetivos que cada um deseja

realizar.

Objetivos: Os usuários participantes refletiram sobre seus sentimentos,

repensaram individualmente sobre seu projeto de vida, seus desejos, objetivos,

família, trabalho, a importância do Serviço na sua vida, como o Serviço contribui

para sua organização. O que fazer com 10 reais? Refletir e pontuar algo sem ser

relacionado ao uso.

Ferramentas Metodológicas: cadeiras e pirulitos.

Avaliação: Foi um momento de aprendizado, os usuários trouxeram reflexões

positivas sobre o tema abordado, desenvolveram um diálogo consistente, cada

um com suas reflexões, trouxeram seus desejos, as suas escolhas, que ainda é

tempo de mudança, que pretendem fazer diferente. Trouxeram vivências

pessoais, que com 10 reais pode se fazer várias coisas, que não é necessário

usar droga, trouxeram exemplos.

Grupo: Próximo Passo

Data: 08/10/15 - Facilitado pela Técnica Dayula e a Educadora Helaine

Atividade Realizada: Realização de um instrumental para escrever e dialogar

em grupo sobre seu objetivo a curto prazo e a longo prazo, o que pretendem

realizar de hoje há 1 mês e até o final desse ano? Finalizamos com a letra da

música de Raul Seixas "Tente outra Vez".

Objetivos: Promover a consciência crítica, reflexão sobre seus objetivos e

colocar em prática. Suas metas não devem ser o que os outros esperam ou

querem, mas, o que você espera de si.

Ferramentas Metodológicas: cadeiras, mesas, papéis, lápis e caneta.

Avaliação: A avaliação foi muito interessante, os usuários puderam discutir em

grupo sobre suas escolhas, refletiram sobre seus objetivos, trouxeram a

importância de ter mais momentos como esse, faz com que eles reflitam sobre

www.institutoensinar.org

seus desejos e colocar em prática a realização dos seus objetivos.

Grupo: Próximo Passo

Data: 15/10/15 - Facilitado pela técnica Dayula e a Educadora Vera

Atividade Realizada: Roda de diálogo pontuando como cada participante se

senti ao se colocar no lugar do outro?

Objetivos: Refletir sobre a diferença, o respeito, ao se colocar no lugar do outro

nos faz perceber que todos temos problemas. Podemos perceber que o outro

tem problemas tão difíceis de lidar quanto os nossos. Os nossos pareciam

grandes tempestades, antes de sabermos a situação do outro. Percebemos até

que mesmos com todos aqueles problemas, o outro parece ser muito mais feliz

que a gente.

Ferramentas Metodológicas: cadeiras.

Avaliação: A atividade foi positiva, pois gerou várias discussões em torno do

tema, todos participaram, possibilitando o entendimento a respeito de algumas

situações atuais, os usuários trouxeram suas vivências pessoais.

, a relação com o uso, atitudes de criminalidade, as regras, uma conversa de um

contexto em geral sobre o Serviço.

Ferramentas Metodológicas: Ar livre.

Avaliação: Foi muito prazerosa, positiva, Grupo: Próximo Passo

Data: 22/10/15 - Facilitado pela Técnica Dayula e a Educadora Helaine

Atividade Realizada: Realizada na Praia, uma roda de conversa, reflexão do

texto "Recomeçar".

Objetivos: Reflexão do texto acima citado, sobre o recomeçar com menos

danos, mais proatividade e inteligência. Pontuamos sobre a importância do

Serviço na vida de todos que estavam presentes, o que o serviço contribui e

refletiram sobre o tema abordado, trouxeram suas vivências pessoais, trouxeram

outros temas para serem trabalhados, sugeriram que a equipe possa investir

mais em atividades externas. Reconheceram que o "Não" na vida é importante,

que o serviço contribui de forma positiva nas suas vidas.

Data: 29/10/15

Neste dia não aconteceu o Grupo, a equipe estava reduzida devido ao

processo de desligamentos dos profissionais, além de tudo houve o surgimento

de várias demandas.

Realizado uma roda de conversa com todos os usuários presentes no espaço,

pontuando o uso de drogas dentro do serviço. Foi positivo, os usuários presentes

trouxeram suas opiniões sobre o assunto. Pontuamos a importância do Serviço

para cada um, reforçando o processo de cuidado, assim como o espaço de

cuidado. Esse momento foi facilitado pelas Técnicas Dayula e Noemi.

Grupo: Direitos Sociais.

Data: 08/10/2015- Facilitado pela Técnica Ana Cássia.

Atividade realizada: Discussão do tema questões raciais, vinculando o tema a

garantia de direitos a criança e adolescente (levando em conta o mês da criança)

das periferias brasileiras, onde os referidos crescem a margem de tudo o que

lhes deveria ser ofertado, e produção de fanzine abordando o tema.

Objetivo: Refletir com os usuários a respeito de uma questão inserida em seu

cotidiano (questões raciais), bem como, discutir a real eficiência das políticas

públicas no Brasil no que se refere as crianças e adolescentes.

Ferramentas metodológicas: Mesa, cadeira, lápis de cor, piloto, tesoura,

cartolina e cola.

Avaliação: O grupo se mostrou muito a vontade para discutir a questão,

trazendo aspectos da sua vida cotidiana para a discussão e interagindo na hora

de produzir o material solicitado.

Grupo: Redução de Danos

Data: 06/10/15- Facilitado pela técnica Noemi e educadora Camila.

Atividade realizada: Os usuários trouxeram o tema de violência contra mulher,

a partir da cena de uma novela, na qual uma mulher apanhava e não deixava o

marido. Realizamos uma roda de conversa e dialogamos sobre duas frases

trazidas pelo grupo: "Quem ama bate" e "Mulher gosta de apanhar". Escutamos

várias opiniões, depois fomos desmistificando o senso comum e trabalhamos a

violência contra a mulher, contra o homem e a violência vivenciada no cotidiano.

Objetivo: Promover o entendimento da violência conta a mulher e como a

violência se encontra na vida de cada pessoa.

Ferramentas metodológicas: Papel e caneta.

Avaliação: O grupo foi predominantemente masculino e as duas mulheres que

estavam no grupo, saíram na metade. Percebemos que o tema mobilizou a

todos, pois muitos já cometeram ou sofreram violências em suas vidas. Os

usuários se expressaram livremente e puderam refletir sobre o senso comum em

relação a violência contra mulher. Disseram frases como: "A mulher fica, acha

que o cara vai mudar"(sic), "A droga não faz, é a pessoa"(sic), "A violência cresce

e acaba matando ela"(sic). Foi um momento promissor, pois os usuários

trouxeram o tema e relacionaram com as substâncias psicoativas.

Grupo: Redução de Danos

Data: 09/10/15- Facilitado pela Técnica Noemi e a educadora Vera.

Atividade realizada: A temática foi sobre cuidado. Primeiro perguntamos o que

era cuidado para cada um, depois a partir das falas, pedimos que fizessem o

cuidado de uma forma simbólica, através da construção de imagens. Foram

feitas três imagens, onde uma pessoa era o escultor e os outros a "argila" ou

"massa de modelar".

www.institutoensinar.org

Objetivo: Estimular o cuidado próprio, com o outro e com o ambiente que nos

circunda.

Ferramentas metodológicas: chinelos, cadeiras e celular para registro.

Avaliação: Observamos que o cuidado para os usuários estava interligado com

a saúde, pois as cenas continham injeção e primeiros socorros. Pontuamos para

o grupo o que percebemos, ampliamos as formas de cuidado e problematizamos

a importância do cuidado na prática.

Grupo: Redução de Danos

Data: 16/10/15- Facilitado pela Técnica Noemi.

Atividade realizada: De acordo com a vivência no serviço, trabalhamos alguns

aspectos do contrato de convivência que estavam comprometendo o coletivo.

Utilizamos de mímica como forma de expressão. Pedimos que pensassem o que

incomodava na relação entre eles, para que o espaço funcionasse de forma

harmoniosa. De maneira voluntária os usuários fizeram uma mímica do seu

incômodo e os outros tinham que adivinhar. Trouxeram desrespeito, falta de

limpeza e higiene, desperdício de comida, brincadeiras inadequadas, agressão

física e intenção de prejudicar o outro.

Objetivo: Trabalhar a auto percepção dos usuários, na relação entre eles e com

o serviço.

Ferramentas metodológicas: Celular para registro.

Avaliação: Através da mímica, pudemos rever a convivência, de forma leve e

divertida.

Os temas trazidos pelo grupo foram pertinentes e que prejudicavam a

organização e cuidado dos mesmos no serviço.

Grupo: Redução de Danos

Data: 23/10/15- Facilitado pela Técnica Noemi.

Atividade realizada: Aquecemos o grupo com uma música do Planet Hemp,

grupo que canta polêmicas sobre a maconha. Realizamos uma roda de diálogo.

Os usuários falaram dos prós e contras da maconha, duas pessoas no grupo

disseram que o efeito nelas era prejudicial. Como a regulamentação em outros

países, o tráfico, o uso medicamentoso e a comparação entre o crack e a

maconha.

Objetivo: Problematizar o uso e a descriminalização da maconha.

Ferramentas metodológicas: Som, CD e celular para registro.

Avaliação: O grupo contribuiu para o entendimento que a maconha em si, não

é redução de danos, que possui aspectos positivos e negativos. E como toda

substância, precisa ser analisada de maneira singular. Entretanto, a maconha de

forma geral, na atualidade, está sendo desmistificada e aspectos benéficos da

substância estão sendo pesquisados e regulamentados.

O grupo Redução de Danos não foi realizado no dia 30/10, devido a

diminuição no quadro de profissionais.

Grupo: Redução de Danos

Data: 06/10/2015 - Facilitado pela Técnica Joana Deise

Atividade realizada: Roda de diálogo sobre a letra da música Monte Castelo

Objetivo: Dialogarmos sobre a palavra amor, bem como, esse sentimento.

Ferramentas metodológicas: Diálogo.

Avaliação: Os usuários puderam expressar o que e por quem ainda sentem

amor, como também sobre os amores que perderam e os que pretendem

recupera-los; pensando assim em estratégias para que isso possa acontecer.

Grupo: Família

Data: 13/10/2015 - Facilitado pela Técnica Joana Deise

Atividade realizada: Construção de cartas.

Objetivo: Possibilitar que os usuários construam cartas, onde destas possam

expressarem seus sentimentos em relação a seus familiares ou alguém que

amam.

Ferramentas metodológicas: Papel, caneta, lápis de cor.

Avaliação: Alguns usuários conseguiram demonstrar seus sentimentos através

de palavras e desenhos, porém, outros preferiram não fazer a carta, justificaram

que ainda era muito difícil dizer o que sentem, diante a tudo que já fizeram com

as pessoas que amam.

Grupo: Boa Noite

Facilitadores: Levi, Renato, Paulo e Helder.

Data: 01-10-15

Atividade realizada: dinâmica da dança maluca, cada participante criar sua

dança de forma aleatória, e dançam de forma livre.

Objetivo: trabalhamos o respeito ao outro e as diferenças de forma lúdica.

Ferramentas metodológicas: usuários e equipe interagindo nesse processo.

Avaliação: percebe-se que os usuários interagem de forma positiva e o clima na

casa fica descontraído.

Data: 03-10-15

Atividade realizada: Atividades Livres – TV, dominó, caixa de som (músicas).

Objetivo: trazer momentos divertidos através de atividades lúdicas sem uso de

drogas.

Ferramentas metodológicas: usuários e equipe interagindo na construção das

atividades.

Avaliação: percebe-se que os usuários realizam as atividades de forma positiva.

Data: 05-10-15

Atividade realizada: roda de conversa tema: violência devido as várias

manifestações violentas de alguns usuários com usuários e equipe.

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre as consequências dessa violência em suas

vidas.

Ferramentas metodológicas: usuários e equipe interagindo nesse processo.

Avaliação: observamos que os usuários trazem falas positivas de mudança de

posturas.

Data: 07-10-15

Atividade realizada: O grupo boa noite foi realizado uma roda de dialogo a

respeito do armário de lanche onde fizemos junto uma retrospectiva de qual a

necessidade do armário de lanche e de fazermos um bom uso dele. Foi pontuado

o tipo de lanche e a quantidade e horas da sua abertura. Em seguida fomos fazer

uma revista e arrumamos todos.

Objetivo: Sensibilizar para a organização do armário de lanche e de melhorar

seu uso, devido ao surgimento de insetos no mesmo.

Ferramentas metodológicas: cadeiras, usuários e equipe nesse processo.

Avaliação: observa-se que os usuários participam de forma positiva, refletindo

sobre a melhor forma de usar o armário sem causar nenhum dano à saúde de

cada um.

Data: 09/10/2015

Atividade realizada: realizado o cine atitude com o filme dose dupla, onde

participarão 9 usuários. Foi aberto para o diálogo sobre o filme onde tivemos

poucas contribuições, assim pode-se perceber que eles não estão usando o cine

como só lazer foi pontuado que o cine é um momento de reflexão e lazer.

Objetivo: refletir fazendo um paralelo com situações do filme e nossa realidade.

Ferramentas metodológicas: TV e DVD, usuários e equipe interagindo neste

processo.

Avaliação: percebemos que, após o cine, vários usuários ficaram pensativos e

se recolheram no horário acordado, com a equipe.

Data: 11/10/2015

Atividade realizada: Atividades livres – Dominó, TV (programação local).

Objetivo: trazer momentos descontraídos através de atividades lúdicas,

músicas, dança e no jogo de dominó, construir momentos divertidos sem uso de

drogas.

Ferramentas metodológicas: dominó, cadeiras e mesas, usuários e equipe

interagindo neste processo.

Avaliação: percebemos os usuários participando de forma positiva, o aumento

da autoestima e mostraram objetivo e foco nas atividades.

Data: 13/10/2015

Atividade realizada: o grupo boa noite foi realizado uma dinâmica do siga o

mestre que trabalha a memorização, atenção, agilidade. Onde participarão 12

usuários, também pontuamos a importância de sempre está resgatando essa

criança que adentro de cada uns de nós.

Objetivo: trabalhar a memorização, atenção, agilidade de forma lúdica.

Ferramentas metodológicas: usuários e equipe na construção das atividades.

Avaliação: percebemos os usuários participando de forma positiva, o aumento

da autoestima e mostraram objetivo na realização da dinâmica

Data: 15/10/2015

Atividade realizada: realizamos o grupo boa noite, com treze usuários, onde

demos início a uma roda de apresentação e que cada um deles colocasse o que

achou da formatura do Paulo Freire. Todas as falas foram muito positivas e

colocamos que todos são capazes de conquistar qualquer coisa, tendo força de

vontade e determinação. Homenagearão o educador Hélder pelo seu trabalho,

como educador.

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre a educação em nosso país.

Ferramentas metodológicas: usuários e equipe interagindo nesse processo.

Avaliação: observamos que vários usuários estavam confusos em relação ao

que é descriminalização, e alguns foram contra esse processo.

Data: 17/10/2015

Atividade realizada: Realizado grupo boa noite com uma roda de conversa

sobre brincadeiras dentro do espaço e o respeito ao limite do outro. Devido a ter

vários conflitos e está gerando mal-estar entre alguns usuários.com o objetivo

de diluir os incômodos e sensibilizar todos sobre o respeito ao próximo. Percebe-

se que após o grupo, a casa fica harmoniosa, e ouve a oficina de percussão com

a participação de 10 usuários e duração de 40 minutos

Objetivo: Sensibilizar e refletir sobre a situação em nosso espaço.

Ferramentas metodológicas: cadeiras, usuários e equipe interagindo nesse

processo.

Avaliação: Observamos que vários usuários estavam preocupados em perder o

foco, devido as brincadeiras e falta de respeito com o outro, no espaço.

Data: 19/10/2015

Atividade realizada: Realizamos o grupo boa noite com roda de conversa, sobre

as intervenções da equipe, devido a esta ocorrendo uma movimentação de

intolerância as intervenções da equipe, durante a fala, o usuário João Batista faz

uma brincadeira dizendo "o circo esta formado, e quem seria o palhaço?!".

Realizada intervenção com o mesmo, onde pontuamos que aquele não era o

espaço para brincadeiras, o mesmo saí intolerante e fazendo xingamentos a

equipe e usuários. Realizada dinâmica do siga o mestre, cada um traz um

movimento de dança e quem for sinalizado todos tem que seguir seus

movimentos. O momento foi bastante divertido e positivo, e através da dança

puderam expressar vários sentimentos e emoções. Reflexão sobre quebrar

nossas barreiras na vida.

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre a necessidade de usar violência ou ser

intolerante dentro do espaço.

Ferramentas metodológicas: cadeiras, usuários e equipe interagindo nesse

processo.

Avaliação: observamos que vários usuários refletiram de forma positiva.

Obs: o usuário João Batista foi Desligado da pernoite, pois tentou agredir o

educador Helder pelas costas, onde foi seguro pelo vigia Edson e o educador

Levi, o mesmo fez várias ameaças a equipe, trazendo falas de furar quem

encontrar lá fora com uma faca. Acionado a Policia Militar e gerado B.O. devido

a tal situação.

Data: 21/10/2015

Atividade realizada: realizado grupo boa noite dinâmica do incômodo onde

cada um traz o seu incômodo com uma situação ou alguém no espaço, e quem

for sinalizado não pode responder, mais refletir sobre suas posturas e o respeito

ao outro. Vários usuários conseguem diluir seus incômodos e trazem a

importância desse momento para conviver coletivamente.

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre a importância de diluir os incômodos com

diálogo e de forma positiva.

Ferramentas metodológicas: usuários e equipe interagindo nesse processo.

Avaliação: percebemos os usuários participando de forma positiva, diluindo

seus incômodos e pensamentos.

Obs: realizado o acolhimento do usuário Carlos Alberto Gomes de Lima, trazido

pelo Atitude nas Ruas de Recife, coordenação ciente.

Data: 23/10/2015

Atividade realizada: realizado grupo boa noite com a dinâmica das frutas,

trabalhando a confiança e o compromisso com sigo e com o coletivo, o respeito

a sua vida e ao espaço do outro, e sempre estamos aprendendo e ensinando

algo a alguém.

Objetivo: trazer uma reflexão sobre confiança e compromisso em suas vidas.

Ferramentas metodológicas: aparelho de TV, jogo de dominó, caixa de som

e DVD, usuários e equipe na construção de momentos divertidos sem uso de

drogas.

Avaliação: Observa-se que todos trazem reflexões positivas, e o clima na casa

fica harmonioso.

Data: 25/102015

Atividade realizada: Atividades Livres – TV, dominó, caixa de som (músicas).

Objetivo: trazer momentos descontraídos através de atividades lúdicas,

músicas, dança competições no dominó, proporcionando uma reflexão sobre o

que fazer em momentos livres.

Ferramentas metodológicas: aparelho de TV, jogo de dominó, caixa de som e

DVD, usuários e equipe na construção de momentos divertidos sem uso de

drogas.

Avaliação: percebemos os usuários se recolhendo mais cedo, devido as

atividades no espaço.

Data: 27/10/2015

Atividade realizada: realizado grupo boa noite com a dinâmica da montanha

russa, todos usuários participam de forma positiva, trabalhamos memorização,

atenção e movimentos corporais, um usuário traz um texto da revista veja, a

cigarra e a formiga, ouve a leitura e reflexão do texto, sobre não se acomodar e

buscar estratégias para resgatar sua vida social, a importância de sair da zona

de conforto de cada um, percebe-se os usuários reflexivos e pensativos após o

grupo.

Objetivo: sensibilizar e refletir sobre diversão sem uso de drogas e sair da

acomodação buscando estratégias para sua vida.

Ferramentas metodológicas: cadeiras, usuários e equipe interagindo nesse

processo.

Avaliação: percebe-se alguns usuários reflexivos e se divertiram bastante,

deixando o clima na casa harmonioso.

Data -02/10/15

Atividade Realizada: diálogo sobre o PROGRA ATITUDE

Objetivo: Foi realizada uma roda de conversa a fim de reorganizar umas regras

do espaço e também refletirmos um pouco sobre as nossas posturas perante o

serviço

Ferramenta Metodológica: roda de conversa

Avaliação: conversa bastante produtiva, usuários trouxeram a questão do

limite estruturante.

Data: 04/10/15

Atividade Realizada: Jogo dos sete cortes

Objetivo: Proporcionar um momento de resgate de algumas atividades lúdicas

e esportivas que possam proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos

usuários.

Ferramenta metodológica: Bola de futebol e DVD E CAIXA DE SOM

Avaliação: Foi avaliado que alguns usuários têm algumas habilidades para com

a atividade e também com a preocupação com quem não sabia muito positiva a

atividade.

Data: 06-10-15

Atividade realizada: roda de conversa sobre respeito

Objetivo: Pontuar para os usuários da grande importância do cuidado para com

o espaço e também o respeito com todos que se elitizam do serviço e com a

equipe

Ferramenta Metodológica: roda de dialogo

Avaliação: usuários conseguiram refletir sobre a importância do respeito e até

trouxeram estratégias para estar aplicando o respeito no espaço coletivo.

Data-08/10/15

Atividade realizada: avaliação do cine atitude

Objetivo: Trazer uma reflexão em conjunto com os usuários sobre o cine

ATITUDE.

Ferramentas Metodológica: Aparelho de DVD

Avaliação: Foram positivas as falas dos usuários com relação a proposta do

Cine Atitude, os mesmos trouxeram indicações de filmes a serem explorados.

Data: 10/05/15

Atividade realizada: competição de jogo de dominó

Objetivo: A grande proposta da atividade demonstrar o companheirismo e a

questão do trabalho em dupla.

Ferramenta Metodológica: jogo de dominó

Avaliação: No início foi notório alguns "bate bocas" entre os usuários, mas com

o decorrer da competição pudemos observar a interação e o companheirismo

entre eles.

Data: 12/05/15

Atividade realizada: Atividade de grafite

Objetivo: Proporcionar momento de pintura para a melhoria do espaço físico e

também com a proposta de organizar o espaço para a finalização do Paulo freire.

Ferramenta metodológica: Tintas, rodos, pinceis e balde, garrafas petes

Avaliação: momento proporcionou integralidade e os usuários trouxeram o

quão positivo foi "ocupar a mente".

Data: 14/10/15

Atividade realizada: Cine atitude

Objetivo: Através do filme Proporcionar um momento de resgate de uma

vivencia que por conta do uso desorganizado das drogas foi deixado de ser

desfrutado

Ferramentas metodológica: televisão, aparelho de dvd e o filme o homem que

desafiou o diabo.

www.institutoensinar.org

Avaliação: Foi muito positiva a atividade por conta da organização dos usuários

em realizar a escolha do filme.

Data -16/10/15

Atividade realizada: relacionada ao dia do professor

Objetivo: Proporcionar um momento resgate de alguns momentos da infância,

para mostrar que na nossa vida sempre tivemos gente que acreditou em nossos

potenciais, mas que isso vai ser em vão, se não apostarmos em nós mesmos.

Ferramenta metodológica: Cadeiras e a fala

Avaliação: usuários relataram momentos vivenciados na escola que esses

momentos puderam refletir que muitas pessoas já acreditaram em suas

potencialidades.

Data -16/10/15

Atividade realizada: roda de diálogo sobre violência.

Objetivo: Trazer uma reflexão para todos que estavam no momento sobre o

motivo de tudo na vida tem que se resolver nas diversas formas da violência.

Ferramenta metodológica: roda de dialogo

Avaliação: Foi muito positiva a atividade na postura dos usuários em até verem

que todos têm uma história de vida que se entrelaçam muito com a violência,

mas a reflexão deles foi muito positiva em querer mudar essa realidade.

Data -22/10/15

Atividade realizada: Dança uma dupla com uma maça na testa.

Objetivo: Atividade desenvolvida, tem por objetivo dar uma dinâmica de

movimentos ao participante como também de tentar quebrar um pouco do

preconceito, que nos impede de realizarmos algumas atividades com pessoas

do mesmo sexo.

Ferramenta metodológica: aparelhos de som, DVD e música

Avaliação: Foi avaliada a postura dos usuários perante a atividade com muita

vontade a muita energia sem preconceito com falas de muita alegria e

positividades.

Data -26/10/15

Atividade realizada: roda de conversa

Objetivo: Atividade desenvolvida foi uma roda de reflexão ,sobre o que os

participantes almejam da sua vida, pois trazendo para eles que esse serviço não

é pra sempre e que a vida deles é lá fora e não pra sempre no programa.

Ferramenta metodológica: roda de conversa

Avaliação: usuários puderam refletir sobre estratégias.

Data -28/10/15

Atividade realizada: foi proporcionado aos usuários que assistissem ao jogo de

futebol

Objetivo: proporcionar um momento esportivo para ter um resgate, de uma

vivencia que por um tempo tinha sido esquecido, por conta do uso desorganizado

das drogas.

Ferramenta metodológica: A televisão e pipocas

Avaliação: Foi avaliado o respeito pela escolha do outro de torce por qualquer

time, que seja como também no espírito esportivo, sem perder o controle das

emoções, e também foi percebido a organização dos usuários em quererem

limpar o espaço, antes de dormir.

Data: 30/10/15

Atividade realizada: exposição do filme, o político honesto

Objetivo: levar para os usuários momento de descontração e leveza.

Ferramenta metodológica: televisão, aparelho de DVD e o filme o político

honesto.

Avaliação: Foi avaliado um momento muito positivo e de muita descontração,

com muito respeito nas colocações e nas falas dos usuários.

Grupos Realizados Quantitativo Mensal Qualidade de Vida 02 Redução de Danos 04 Próximo Passo 04 **Direitos Sociais** 01 **Grupo Família** 01 **Grupo Boa Noite** 13 Total de grupos 25

Oficinas

Oficina Atividades Lúdicas

Educadora: Helaine Duarte

Data: 07/10/15

Atividade realizada: Dinâmica advinha o que é.

Objetivo: trabalhar a sensibilização, concentração e respeito. A dinâmica se dar onde os participantes em duplas têm que adivinharem através de mímicas o que

o outro quer dizer.

Ferramentas metodológicas: Grampeador, emborrachado e caneta.

Avaliação: Os usuários poderão fazer uma reflexão sobre seus comportamentos

e escolhas, essa dinâmica pode mostrá-los o quando a comunicação muitas

vezes é falha e que por vezes o que tentam dizer não é tão obvio quanto se

parece.

Data: 14/10/2015

Atividade realizada: Criação de cartazes

Objetivo: Criação de cartazes com frases do autor Paulo freire, para

ornamentação da formatura da turma de usuários que formara no apoio

Jaboatão.

Ferramentas metodológicas: Papel ofício, lápis grafite, lápis de cor de cera,

cartolina, tesoura, tinta e fitas para decoração.

Avaliação: Os usuários conheceram um pouco da obra do autor Paulo Freire,

e mostraram-se bastante interessados em voltar a estudar, por saber que outros

usuários se formariam.

Data: 21/10/2015

Atividade realizada: Desafio da caixa

Objetivo: Em uma caixa lacrada, encontra-se um chocolate com a ordem: coma

o chocolate agora. Porem os usuários não sabem o que se encontra nessa caixa.

Em um círculo a música começar a tocar e a caixa é passada de Mão em Mão e

ao termino da música, quem estiver com a caixa tem a opção de abrir ou passar

a caixa para outra

Oficinas Realizadas Quantitativo Mensal Oficina de Culinária 03 Oficina de Artes 03 Oficina de Teatro 04 **Total de Oficinas** 10

5. ANÁLISE QUALITATIVADAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

5.1 Família

Realizamos atendimentos sistemáticos a família, de maneira individual e

coletiva, com foco no vínculo. Realizamos a aproximação dos usuários e de

seus familiares, realizando pontualmente escutas aos usuários e dialogando

com seus familiares. Sensibilizando a família para participar das atividades

oferecidas no serviço. Fortalecemos o acolhimento dos familiares, sendo

orientados de como funciona o serviço e o perfil do nosso usuário.

5.2 Saúde

Foram realizados grupos em Qualidade de Vida com tema Os riscos do sal

para saúde e o outubro rosa (câncer de mama), com um grupo de informação e

conhecimentos sobre as práticas de saúde e de qualidade de vida. Objetivando

esclarecer e informar, onde buscar os atendimentos necessários e fazer valer os

direitos dos usuários do SUS. A finalidade dos grupos foi conscientizar e orientar

sobre os cuidados que o usuário precisa ter com sua saúde. Trazer

conhecimento sobre os temas que foram apresentados, visando a prevenção e

proteção de tratamento para dependência química, diminuir o adoecimento do

indivíduo, com qual o usuário possa criar suas estratégias de redução de danos,

bem como, aprender a lidar com questões do dia a dia no cuidado consigo

mesmo e com o próximo, respeitando a opinião dos outros participantes do

grupo. Assim os usuários puderam se informar a respeito da prevenção de

doenças e dos cuidados em relação à saúde, exercitar-se fisicamente e

mentalmente. E onde buscarem tratamento.

Foi orientado e feito encaminhamento, o usuário Roberto Carlos no início

deste mês buscar comunidade terapêutica, o mesmo relatou que gostaria de ir.

Isso foi feito em conjunto com a família. Foram realizados encaminhamentos à

UBS Galba Matos de usuários para abrir prontuário, fazer o cartão vacinal e

atualização dos esquemas para àqueles que já possuíam o cartão. Realizado a

administração de medicações aos usuários, Paulo, Maurilio, José Pereira,

Pamela. Conforme as prescrições médicas.

Realizados atendimentos de Qualidade de vida: Sinais vitais e

Exames físicos dos usuários. Assim é feito um atendimento para suprir as

demandas trazidas, para fazer diagnóstico de enfermagem e encaminhamentos

específicos à cada usuário. Realizados encaminhamentos e articuladas

consultas para alguns usuários no CAPS-AD, encaminhamentos também foram

realizados para o CTA (Centro de testagem e acolhimento), ESF/UBS para

avaliação clínica, ginecológica e odontológica. Realizados encaminhamentos à

UPA.

A equipe do CTA esteve presente no Serviço realizando exames, teste

rápido (Sífilis e HIV). As doenças sexualmente transmissíveis, como a Sífilis,

continuaram sendo uma demanda de saúde recorrente, apesar do trabalho por

parte da equipe, de sensibilização e conscientização da necessidade de praticar

o sexo seguro. Confirmamos e necessidade de criar estratégias para que os

usuários possam efetivar seu processo de cuidado, pois a maioria vive em

situação de rua e muitas vezes não conseguem dar continuidade a este

cuidado. Também realizamos encaminhamentos para UPA do Curado,

especificamente para o setor de Odontologia, em alguns momentos os familiares

acompanhavam, mas a maioria foi por conta própria.

Sendo realizadas como rotina diária do serviço, além de realizar triagens e

acolhimentos aos novos usuários, bem como às retriagens, escutas e

atendimentos diários de qualidade de vida. Foram administradas diariamente

medicações prescritas com receitas médicas dos usuários do serviço e também

administradas para alguns usuários que chegam ao serviço apresentando

cefaleia, odontalgia, pirose e outros. Com a realização da reposição semanal das

medicações. Com a continuação dos sintomas a equipe faz os devidos

encaminhamentos às unidades de saúde de acordo com as demandas.

Juntamente com equipe multidisciplinar do serviço. Feitos curativos em alguns

usuários que chegaram ao serviço com ferimentos.

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

Também foi realizado encaminhamentos para emergência do Altino Ventura.

E articulado com a família encaminhamentos para avaliação Ginecológica,

Odontológica e clínica para usuária Vânia Maria a mesma apresentava várias

demandas de saúde. Feito encaminhamento a usuária Adriana Freitas para o

ambulatório do CISAM articulado com equipe da maternidade junto com

coordenação. Mas usuária não foi para o atendimento.

5.3 Inserção Sócio Produtiva

Construímos currículos com os usuários, para inserção no mercado informal,

pois muitos usuários conseguem trabalho no entorno do serviço, em

estacionamentos, lava-jatos e na praia, nas barracas e como auxiliar de

pedreiro. E orientação para cadastramento na agência do Trabalho.

5.4 Cultura, Esporte e Lazer

A equipe promove semanalmente oficinas, estimulando o acesso aos

esportes, artes e lazer. Esse mês foi realizado a implantação da Horta no serviço,

facilitada pela Educadora Damiana, com a contribuição dos usuários, com o

objetivo de motivá-los ao cultivo, a uma alimentação saudável, de gerar interesse

na agricultura e de conscientizar sobre o meio ambiente.

A Oficina de Percussão, facilitada pelo Educador Levi, se apresentou no

Evento do Projeto Reduz, da Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes.

Percebemos a importância da participação dos usuários nos Eventos e

Movimentos Culturais, pois fortalece a autoestima, contribuindo na sua formação

pessoal e no seu processo de cuidado.

5.5 Educação

Esse mês houve o encerramento de um Ciclo do Projeto Paulo Freire,

executado pelo Educador Helder, tendo a participação dos usuários do Apoio

e do Intensivo de Jaboatão, como também, a participação da equipe desse

Núcleo e da responsável pelo Projeto. Nesse momento, houve a

apresentação da Oficina de percussão, onde os presentes dançaram e se

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0
Rua do Piza nº 137 Santa Tereza, Olinda – PE - CEP: 53.010 -110

reuniram numa grande roda, para a Ciranda.

Pontuamos aos usuários sobre os cursos oferecidos pela CEPAD, entre eles:

jardineiro, piscineiro, pintor, pedreiro, onde despertou interesse na maioria

dos usuários.

5.6 Assistência Social

O presente Relatório tem por objetivo descrever a dinâmica do serviço e

as atividades desenvolvidas no mês de Outubro. Demos continuidade a

construção de um plano individual de atendimento (PIA) a partir das demandas

do usuário, visando autonomia, para serem capazes de preservar e efetivar seus

direitos enquanto cidadãos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos

familiares, bem como, oferecendo o atendimento à esses que tornam-se

pessoas importantíssimas no processo de fortalecimento das relações afetivas

e contribuindo para a mediação de conflitos no meio familiar.

Permanecemos com os encaminhamentos dos usuários, para retirar

documentos, na Casa da Cidadania, Balcão da Cidadania e Agência do

Trabalho, para que dessa forma, possam ingressar em novos espaços sócio

produtivos e para que tenham acesso a escolas e cursos profissionalizantes.

Avaliamos este serviço de extrema importância para os usuários e suas famílias.

Encaminhamentos para a rede SUAS e SUS, articulamos e

encaminhamos para Comunidades Terapêuticas. Continuamos em parceria com

o CAPSad e CAPS TM, que tem como objetivo estender o cuidado ao usuário.

Realizamos, também, encaminhamento à urgência hospitalar atendendo a

necessidade do usuário. Percebemos o interesse do usuário em confeccionar

seu currículo.

5.7 Avanços e Desafios

DESAFIOS

Refletirmos sobre a nossa prática de acolhimento aos usuários, pois o

perfil dos usuários do ATITUDE, vem mudando a cada dia, exigindo da equipe,

estratégias, para lidar da melhor forma, com situações de maior violência e

agressividade, por parte dos usuários. As reações, aos limites dados pela equipe

e pelas regras institucionais, estão sendo cada vez mais invasivas. Continuamos

atendendo os usuários em seus dias definidos no serviço, contribuindo, dessa

forma, para que eles acessem outros serviços como: Centro Pop e CAPS-AD.

A técnica de qualidade de vida continuou a se dividir entre os serviços do

Apoio e do Intensivo. A equipe trabalhou com a falta de alguns profissionais que

faziam parte do quadro de profissionais, que foi intensificado na segunda

quinzena do mês. Acarretando o acúmulo de atividades, adoecimento da equipe

e dificuldades na qualidade dos atendimentos, aos usuários, suas famílias e nos

grupos, devido a própria dinâmica do serviço e das demandas que surgem

cotidianamente.

Neste mês, trabalhamos ainda com a ausência de um computador na sala

da equipe técnica, de um notebook, de um datashow, da falta de créditos nos

aparelhos celulares para realizarmos contato com a rede e com familiares, com

a ausência de alguns materiais de expediente para grupos, encaminhamentos e

atividades em geral, dessa forma, restringindo as possibilidades de ações mais

efetivas.

Continuamos com a dificuldade dos usuários em relação a

conscientização sobre a violência, a importância da criminalidade e o uso de

substâncias psicoativas em torno do serviço, reforçando que é um espaço de

cuidado e organização.

Percebemos uma diminuição no quantitativo dos usuários no serviço,

tendo como possibilidade, o reflexo das dificuldades e mudanças ocorridas

durante o mês, como também, a ausência do ATITUDE nas Ruas.

Dificuldades nos atendimentos no Hospital Jaboatão Prazeres, com falta de

médicos no atendimento da emergência clínica e odontológica. E também pela

falta de materiais para realização de alguns procedimentos que deveriam ser

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

realizados pela unidade, deixando de atender às necessidades básicas da

população.

A Policlínica Carneiro Lins tem dificuldades na realização de exames básicos

para atendimentos aos usuários que dela necessitam, onde a mesma só vem

entregando apenas 10 fichas por dia para realização desses exames e para

liberarem medicações sejam elas psicotrópicas ou clínica, devido falta de

documentos dos usuários. A farmácia desta unidade avisou que não irá mais

liberar medicações sem documentação dos usuários, mesmo que equipe vá

acompanhando. E principalmente para médicos especializados a exemplo do

Pneumologista. Dificuldades para articulação com a rede de saúde para

avaliação e consulta com Médico Psiquiatra no acompanhamento aos usuários

que dela necessitam. O CAPS-AD de Prazeres (Recanto dos Guararapes), tem

encaminhado alguns usuários para atendimento psiquiátrico na Policlínica de

Jardim Jordão. Devido às constantes demandas.

AVANÇOS

A superação da equipe diante dos desafios e realidade posta,

promovendo, dessa forma, uma auto renovação constante e fortalecimento da

esperança por dias melhores no Programa.

Maior integração e união entre a equipe, maior comunicação e troca de

experiências e informações. Contamos com as equipes do ATITUDE nas Ruas,

para dar continuidade as nossas ações e no funcionamento do serviço.

Percebemos a importância da continuidade das trocas de informações,

entre o Serviço Social e o de Psicologia, nas realizações de suas funções, sendo

uma atuação mais rica e produtiva.

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

Neste mês o Equipamento do ATITUDE nas Ruas (equipe I e II), retornou as

suas atividades nos territórios apenas na última semana, porém por estar sem

um dos motoristas, ficando este divido entre as duas equipes. Para além, as

Equipes permaneceram no suporte na Unidade Apoio e Acolhimento de

Jaboatão.

6.1. Atendimento individual

Nesse mês não há um caso especifico para ser apresentado, pois foi apenas

uma semana dividida entre as duas equipes, sendo assim não temos dados

suficientes que respaldem um relato.

6.2. Abordagem nas ruas

6.3. Mapeamento do território

Ao reiniciar os mapeamentos, que se referem ao reconhecimento do

território e identificação de equipamentos para possíveis articulações, locais com

necessidades de ações e intensificação das intervenções das equipes, focou-se

nesse momento em localizar os usuários e as redes existentes na divulgação do

retorno do equipamento do ATITUDE nas Ruas. Abaixo seguem as localidades

mapeadas pelas equipes. Mapeamento realizado na área de Barra de Jangada

e Prazeres.

6.4. Articulação com a rede

Na perspectiva de fortalecimento e pactuação com a rede SUS/ SUAS e

as demais organizações, as equipes reativaram diálogos com diversos

equipamentos da Rede, focando na retomada das atividades. Articulando com:

os CRAS (Barra de Jangada, Cajueiro Seco, Jardim Jordão / Guararapes e

Ibura), Estação do Governo Presente (Jaboatão-Cajueiro Seco, Ibura e

Afogados), PSF (Alta Bela Vista-Ibura) e Policlínica José Carneiro Lins em

Prazeres.

6.5. Palestras/seminários

6.6. Oficinas educativas

6.7.Ações Integradas de Impacto

7. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

Iniciamos o mês de outubro ainda com algumas dificuldades, porém

utilizando de estratégias para dar continuidade as atividades do serviço.

Foi realizada uma reunião com as coordenações deste equipamento e do

intensivo, pois a coordenação técnica do intensivo estava retornando das férias.

Na ocasião foi repassado os últimos acontecimentos e contexto atual do núcleo.

No dia 08 de outubro ocorreu no CEPAD as 08:30 uma reunião entre mim,

Vivian, Karine e Priscila, que teve como pauta a avaliação dos profissionais dos

serviços para serem desligados e para relatarmos quais profissionais teriam o

desejo de não mais permanecer no programa. Foram feitas as avaliações e ficou

acordado que antes de finalizar o aviso prévio essas pessoas estariam sendo

desligadas e sendo realizado com brevidade uma seleção. No dia 15-10 foram

realizados alguns desligamentos, conforme acordado e algumas pessoas

desligadas por desejo. A partir de então ficamos com uma equipe muito reduzida

e lançamos de algumas possibilidades para dar continuidade as atividades da

casa e acompanhamento aos usuários. Neste mesmo mês também foi excluído

o cargo de coordenador de núcleo.

Realizamos uma articulação com a equipe de epidemiologia deste

município e articulamos uma dedetização, que foi realizada no dia 14-10.

No dia 19-10 participei da Câmara Temática que teve como pauta a avaliação

de uma ação realizada no viaduto Capitão Temudo, em Prazeres e de alinhar os

serviços existentes neste Município.

Seguindo as atividades avaliamos algumas mudanças de cargos e

transferências de profissionais que tinham o desejo de estarem em outros

equipamentos por diversos motivos.

Neste mês, a Supervisão dedicou-se a discutir e refletir sobre a

importância dos registros técnicos, evolução nas pastas dos usuários, nos

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

instrumentais e materiais afins. Mesmo mediante a falta de alguns profissionais do corpo técnico (psicólogo, Assistente social e educadores), pois a equipe manteve-se completa até a quinzena.

No turno da noite, a supervisão iniciou o acompanhamento das práticas da equipe uma vez na semana de forma presencial, todavia não houve uma regularidade devido a falta de técnicos sociais no turno da tarde, onde a supervisão teve que suprir a falta desses profissionais (psicólogo e Assistente social). Da mesma forma para que as atividades de triagens e retriagens fossem realizadas, assim como atendimentos individuais não fossem paralisadas no turno da tarde a supervisão agregou essa atividade de modo sistêmico.

Embora os fantasmas do fechamento do Programa tenham sido desmistificados, a questão salarial foi o ponto culminante desse mês, onde se fez necessário a sensibilização da equipe para o processo financeiro que afetou o país e não diferentemente o ATITUDE.

07, 14, 21 e 28/10 – Reunião Técnica onde discutimos as relações profissionais e a relação da equipe, assim como as discussões de casos e seus possíveis encaminhamentos.

07/10 - Reunião com os educadores sociais.

09/10 - Reunião com a equipe da cozinha.

15/10 – Festa de encerramento do Paulo Freire.

26/10- Reunião no CEPAD com Alexandre Cardoso.

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
13-10	Reunião avaliação técnica	CEPAD	Coordenadores técnicos e de núcleo de Jaboatão e Vivian	Avaliar tecnicamente os funcionários dos equipamentos	Repassar para a equipe a questão dos desligamentos por avaliação.

20-10	Colegiado	CEPAD	Coordenadores técnicos, representantes das executoras Vivian e Malu	Alinhamento do funcionamento do serviço	Próximo colegiado em 03-11
-------	-----------	-------	---	--	-------------------------------

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DAT A	LOCAL	PARTICIPANTE S	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTO S
07/10	Centro de Acolhiment o e Apoio Jaboatão	20	Pauta administrativa – processos diários da unidade; Discussão dos casos em acompanhamentos .	Direcionamento dos casos discutidos
14/10	Centro de Acolhiment o e Apoio Jaboatão	20	Pauta administrativa – processos diários da unidade; Discussão dos casos em acompanhamentos .	Direcionamento dos casos discutidos
21/10	Centro de Acolhiment o e Apoio Jaboatão	15	Pauta administrativa – processos diários da unidade; Discussão dos casos em acompanhamentos .	Direcionamento dos casos discutidos
27/10	Centro de Acolhiment o e Apoio Jaboatão	16	Pauta administrativa – processos diários da unidade; Discussão dos casos em acompanhamentos	Direcionamento dos casos discutidos

c. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
19-10	Camara Temática	Sala de Situação – Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes	Representantes das Sec de educação, Sec do trabalho, Coordenação de diversidade sexual, Sec da mulher	Avaliação da ação ocorrida no viaduto Capitão Temudo e informes das secretarias	Avaliou-se mudança de dia que a reunião é realizada, ficando os participantes de encaminhar para Raquel proposta de melhor dia.

8.DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

<u>ATIVIDADE</u>	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	-
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	-
REUNIÃO INTERSETORIAL	-
ESTUDO DE CASO	-
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	-
CONSULTORIA	-
REUNIÃO COM A EXECUTORA	-
TOTAL	-

<u>AÇÕES</u>	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	02	02
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	04	04

9. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

AÇÕES	META MÍNIM A	METAS EXECUTADAS
Acolhimento dia (Total de atendimentos no mês)	900 atend. Mês	817
Acolhimento Noturno (Pernoites Mês)	450 atend. Mês (15 por noite)	397

TABELA I – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Sava	Usuários por Sexo e Faixa Etária								
Sexo	0 a 11	2 1 1 2/		24 a 29	30 a 40	41 a 59	60 em diante	Não informado	Total
M	0	0	22	30	25	12	1	0	90
F	0	0	10	6	4	0	0	0	20
Total	0	0	32	36	29	12	1	0	110

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

TOTAL DE PESSOAS QUE PERNOITARAM	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (Atendimentos individuais)	TOTAL DE NOVOS USUÁRIOS NO PROGRAMA (Usuários que aderiram ao programa no mês corrente)
48	110	04

POPULAÇÃO DE RUA			
FEMININO	MASCULINO	Total	
10	55	65	

PESSOA COM DEFICIÊNCIA				
FEMININO	MASCULINO	Total		
0	02	02		
GESTANTE E NUTRIZ				
GESTANTE	NUTRIZ	Total		
0	0	0		

TABELA III-ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Orientação Sexual					
Heterossexual Homossexual Bissexual Total					
96	08	2	110		
Identidade de Gênero					
Travesti Transexual Total					
02	0	02	2		

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

Cor/Raça					Total	
Preta	Branca	Parda	Amarela	Indígena	Não informado	110
25	22	61	0	2	0	

TABELA V - SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Situação Socioeconômica	Qtd
SEM RENDA	79
1/4 SALÁRIO MÍNIMO	08
1/2 SALÁRIO MÍNIMO	09
1 SALÁRIO MÍNIMO	11
2 SALÁRIOS MÍNIMOS	01
3 SALÁRIOS MÍNIMOS	02

TOTAL	110
NÃO INFORMADO	00
ACIMA DE 3 SALÁRIOS MÍNIMOS	00

TABELA VI- ATENDIMENTOS REALIZADOS

Grupos Operativos		Meta Mínima - 04	
Grupo Psicólogo	Grupo Psicólogo		
Grupo de Serviço Social	4		
Grupo de Qualidade de Vida	<u> </u>	2	
Total		11	
Atendimento Individual		Meta Mínima - 50	
Atendimento Assistente Soc	cial	225	
Atendimento Psicólogo		216	
Atendimento Qualidade de \	Vida	66	
Total		507	
AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas	
Oficinas	15	10	
Atendimento à Família	50	42	
Grupo Família	4	01	

Demanda de Atendimento	TOTAL
Atendimento de Triagem, Acolhimento de novos Usuários e Usuários Re-acolhidos	50
Atendimento Individual à Família	42
Visita Domiciliar	0
Assembleia	2
Atendimento no Território (em conjunto com o ATITUDE nas Ruas)	

Outros/Quais?	0
TOTAL GERAL	92

TABELA VII – SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Motivação	Total
Crack	72
Álcool	10
Maconha	15
Cocaína	00
Outros	05
Total Geral	110

TABELA VIII – ORIGEM DAS DEMANDAS

Tipo	Total
Espontânea	49
Aproximação de rua	04
ATITUDE nas Ruas	08
Rede SUAS	16
Rede SUS	09
Segurança Pública	00
Conselho Tutelar	01
Ministério Público	00
Mídia	00
Outro Usuário	17
Outra Origem	05
0800 (OUVIDORIA)	00
Poder Judiciário	00
Total Geral	110

TABELA IX – ORIGEM DAS DEMANDAS DE ACORDO COM AS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA - AIS

Áreas Integradas de Segurança	Quantidade
AIS 01	10
AIS 02	03
AIS 03	20
AIS 04	02
AIS 05	08
AIS 06	53
AIS 08	01
AIS 09	01
AIS 10	05
AIS 11	02
AIS 12	01
AIS 13	02
AIS 14 Total Geral	01 110
Total Geral	110

TABELA X - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	0
AFASTAMENTO POR SOLICITAÇÃO	0
AFASTAMENTO RELAÇÃO SEXUAL	0
AFASTAMENTO USO DE DROGAS	06
AFASTAMENTO POR CONDUTA	03
OUTROS (03-Abandono)	03
TOTAL	12

TABELAXI - POTENCIAL DE RISCO

AMEAÇA DE MORTE	TOTAL
SIM	76
NÃO	33
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	110
EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL	TOTAL
SIM	60
NÃO	50
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	110

DÍVIDA COM O TRÁFICO	TOTAL
SIM	69
NÃO	41
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	110

TABELAXII – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	01
CREAS	0
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA POPULAÇÃO DE RUA	20
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO	08
ALUGUEL SOCIAL	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO	03
CONSELHO TUTELAR	0
CENTRO DA JUVENTUDE	0
OUTROS	0
TOTAL	32

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	0
CTA	06
CAPS II	0
CAPS III	0
CAPS Adi	0
CAPS AD	07
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0
POLICLÍNICA E AMBULATÓRIO	02
HOSPITAL GERAL	11
UPA	09
OUTROS	00
TOTAL	35

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	0
DHPP	0
JUDICIÁRIO	02
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
AGÊNCIA DO TRABALHO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	08
INSS	0
ONG	0
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	03
OUTROS	00
TOTAL	13

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	QUANT.
EDUCAÇÃO FORMAL	0
CURSO PROFISSIONALIZANTE	0
TRABALHO INFORMAL	0
TRABALHO FORMAL	0
OUTROS	0
TOTAL	0

10. DADOS QUANTITATIVOS ATITUDE NAS RUAS

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	150	34
ABORDAGENNAS RUAS (PESSOAS)	600	21
MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO	15	2

ARTICULAÇÃO COM A REDE	15	9
PALESTRAS/SEMINÁRIOS	9	0
OFICINA SOCIOEDUCATIVA	9	0

AÇÕES	METAS EXTRAS EXECUTADAS
BUSCA ATIVA	0
VISITA DOMICILIAR	0
ABORDAGEM DE RUA	0
REUNIÕES	01
DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA	0
ENCAMINHAMENTO PARA A REDE	0
DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS	0
ACOMPANHAMENTO DE GRUPO	0
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL	0
OUTRAS AÇÕES	0
AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO REALIZADAS	0
TOTAL	01

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

www.institutoensinar.org





AD1 – FR – 001 – Rev 0









Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente

CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – NÚCLEO: Jaboatão MÊS/ANO:OUTUBRO/ 2015

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento Intensivo durante o mês de **Outubro.** Trata-se de uma estratégia de dar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Endereço: Rua D. Maria José Amaral Leite, 489 Candeias - Jaboatão dos Guararapes.

Telefones de contato: 3468-0058 / 989235524

E-mail da instituição: atitudeintensivo.jaboatao@gmail.com

Executora: IEDES

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

COORDENAÇÃO TÉCNICA PRISCILA CRISTINA LINHARES DE CARVALHO SUPERVISÃO MARCIA CRISTINA DA SILVA TÉCNICO EM PSICOLOGIA TÉCNICO EM PSICOLOGIA TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA CUIDADORES CUIDADORES CUIDADORES EDUCADOR SOCIAL EDU	FUNÇÃO	NOME
TÉCNICO EM PSICOLOGIA TÉCNICO EM PSICOLOGIA TÉCNICO EM PSICOLOGIA TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA CUIDADORES CRISTIANE LINS DE LIRA CUIDADORES IVANEIDE MARIA DOS SANTOS EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	COORDENAÇÃO TÉCNICA	PRISCILA CRISTINA LINHARES DE CARVALHO
TÉCNICO EM PSICOLOGIA TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA CUIDADORES CRISTIANE LINS DE LIRA CUIDADORES EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DO NASCIMENTO	SUPERVISÃO	MARCIA CRISTINA DA SILVA
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO HELLEN SUSY DA SILVA RAMOS TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA CUIDADORES CUIDADORES CUIDADORES IVANEIDE MARIA DOS SANTOS EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	TÉCNICO EM PSICOLOGIA	CRISTINA CHAGAS PATRIOTA
SOCIAL TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA CUIDADORES CRISTIANE LINS DE LIRA CUIDADORES IVANEIDE MARIA DOS SANTOS EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	TÉCNICO EM PSICOLOGIA	DENISE DE FARO FERNANDES
SOCIAL TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA CUIDADORES CUIDADORES CUIDADORES IVANEIDE MARIA DOS SANTOS EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS CRISTIANO JOSÉ DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS	SOCIAL	ELISANGELA VICTOR
CUIDADORES CUIDADORES IVANEIDE MARIA DOS SANTOS EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA CLAUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS CINNANLIDA DO NASCIMENTO	SOCIAL	HELLEN SUSY DA SILVA RAMOS
CUIDADORES IVANEIDE MARIA DOS SANTOS EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS IVANEIDE MARIA DOS SANTOS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS		ANNE CRISTINA VERÇOSA
EDUCADOR SOCIAL EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS MARIA DOS NASCIMENTO	CUIDADORES	CRISTIANE LINS DE LIRA
EDUCADOR SOCIAL CRISTIANO JOSÉ DA SILVA EDUCADOR SOCIAL DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA CLAUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	CUIDADORES	IVANEIDE MARIA DOS SANTOS
EDUCADOR SOCIAL DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA CLAUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	
EDUCADOR SOCIAL EDVAN SATURNINO MARTINS AUXILIAR ADMINISTRATIVO MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA CLAUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA AUXILIAR DE COZINHA MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	CRISTIANO JOSÉ DA SILVA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA CLÁUDIA LIMA LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	DAYANE PATRICIA BOYER OLIVEIRA DE MORAES
AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS CLÁUDIA LIMA LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	EDUCADOR SOCIAL	EDVAN SATURNINO MARTINS
AUXILIAR DE COZINHA MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MAYARA SUELLE MARIA DA SILVA
AUXILIAR DE COZINHA CLÁUDIA LIMA SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS	AUXILIAR DE COZINHA	CLAUDIA XAVIER DE OLIVEIRA BEZERRA
SERVIÇOS GERAIS LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS EDIVANA LIDA DO MASSIMENTO	AUXILIAR DE COZINHA	MARIA JOSE DOS SANTOS DA SILVA
SERVIÇUS GERAIS	AUXILIAR DE COZINHA	CLÁUDIA LIMA
MOTORISTA ERIVAN LIRA DO NASCIMENTO	SERVIÇOS GERAIS	LUCICLEIDE MARIA DOS SANTOS
	MOTORISTA	ERIVAN LIRA DO NASCIMENTO
MOTORISTA OSVALDO JOSE DA SILVA	MOTORISTA	OSVALDO JOSE DA SILVA
MOTORISTA ERISVALDO MENDES	MOTORISTA	ERISVALDO MENDES

MOTORISTA	BRENO CESAR DA SILVA RANGEL
VIGIA	JOSÉ ALVES BARBOSA IRMAO
VIGIA	SILVIO GOMES DA SILVA
VIGIA	JADILSON RAMOS DE FREITAS
VIGIA	EDMILTON GOMES BARBOSA

4. PROGRAMA DE ATIVIDADES

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	\$ÁBADO	DOMINGO
6:30 as 7:00	Acordar	Acordar	Acordar	Acordar	Acordar	Ac ordar 7h30ml n ås 08 h	Acordar 7h30ml n äs 08 h
8h ás 8:30	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Cafe da manhã 08h ás 9h	Café da manhã 08h ás 9h
9h ás 10h	Grupo Despertar T.Q.V - Anne	Grupo Informativo Téc. Social em Serviço Social - Hellen.	OFICINA DE CULINÁRIA Facilitadora Patricia 9h as 10h	Grupo Despertar Téc. Social em Serviço social - Hellen	Grupo Prevenção Téc. Social em Psicologia - Denise.	Visitas 09n äs 12h	
10h ás 10:30	Horâr lo livre	Horário livre	Intervalo	Horário livre	Horário II vre		Visitas 9h ás 12h
10:30 ás 11:30	MUTIRÃO Técnico Social, Educador e Luciciel de – A SG.	OFICINA COM EDUCADOR - 2	OFICINA DE CULINÁRIA Facilitadora Patricia 10h15 às 12h	OFICINA COM EDUCADOR - 2 (10 h3 0ml n às 12 h)	OFICINA COM EDUCADOR - 1	Horário Livre	
12h âs 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
13h ás 14:00	Horâri o Livre	Horâr lo Livre	Horário Livre	Horário Livre	Horári o Livre		
14h 8s 15h	OFICINA COM EDUCADOR - 1	Oficina Expressão Musical Educador Riverson (14 h30 ás 15 h30)	Assemblé la (Quinze nai)	Grupo Qualidade de Vida Téc. Qualidade de Vida - Anne.	Horârio Livre	Horârio Livre	Visitas 14h äs 17h
15h ás 15:30 h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h as 17h	Grupo Cidadania Téc. Social em Serviço Social - Alexsandra.	Grupo Expressão Téc. Social em Psicología.	Reunião Técnica Das 16h ás 20h	Reunião de Familia 15 ãs 16h	ATIVIDA DE EXTERNA Futebol da Prala EDUCA DOR	Horário livre	Visitas 14h âs 17h
17h ás 18h	Horário Livre	Cristina.		Horário Ilvre	15h30 as 17h		Horári o livre
18h ás 19h	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar	Jantar
19h as 21h	Grupo Comissões 20h ás 21h	Reunião da Equipe do Turno noturno com a Supervisão - 19 h ás 20 h;	Horâri o Livre	Horârio Livre	Horâri o Livre	Horário Livre	19h âs 21h
21h ás 21:30 h	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	21h âs 21:30 h
21:30 ás 22:50 h	Horâri o Livre	Horârio Livre	Horário Livre	Horário Livre	Grupo Cine Debate Eduda dor 21:30 ås 22:50 h	Horário Livre	21:30 ás 22:50 h
23 h	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher	Recolher 00:00	Recoiher 00:00	23 h

4.1 GRUPO DESPERTAR

Facilitadores: Denise de Faro Fernandes e Cristina Chagas

Objetivo Geral: Trabalhar temáticas referentes à motivação e incentivo aos

participantes em seu processo de acompanhamento no serviço, estimulando-os a

reflexão sobre experiências singulares e coletivas.

Data: 01/10/2015

Facilitadora: Laís Botelho

Atividade Realizada: roda de conversa sobre o momento de fragilização do

Programa e, diante da normalização dos serviços, do surgimento da

necessidade de repactuar regras e posturas dentro do Centro. Foi também

realizado repasse sobre todo o movimento realizado nos últimos dias.

Objetivo: Problematizar a crise vivenciada pelo Programa e questionar a pouca

participação dos usuários no ato do dia 29.09.15 (passeata em prol da

permanência dos serviços), e pontuar a necessidade de uma maior atenção às

regras do espaço por parte dos usuários.

Avaliação: os usuários reconheceram o empenho da equipe na manutenção do

serviço mesmo no momento da crise, embora com algumas críticas. Justificaram

que a ausência no dia do ato se deu pela falta de passagem e que não teriam

conseguido pegar carona em nenhum ônibus. Ao final da conversa,

responsabilizaram-se em compartilhar os encaminhamentos do grupo aos

demais usuários.

Data: 08/10/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade Realizada: o encontro iniciou com uma dinâmica, onde cada participante deveria escrever um objetivo a ser alcançado em um papel e depois coloca-lo em uma bexiga e enche-la. Em seguida, pedi que amarrassem a bexiga no tornozelo e que andassem em círculos. Foi colocada uma canção e foi dito aos usuários que ao término da musica aquele que ainda estivesse com a bexiga intacta ganharia um premio. Nesse momento, os participantes correram para

estourar a bexiga dos colegas. Ao final, apenas dois permaneciam com a bexiga

intacta. Foi formada uma roda onde foi questionado o porque deles trem se

esforçado para estourar a bexiga dos colegas, tendo em vista que essa ordem

não foi dada pela facilitadora e que ao termino da musica, se todos estivessem

com as bexigas intactas, enfim, todos seriam beneficiados. A partir de então,

começamos a falar sobre o respeito ao próximo e sobre de que maneira

poderíamos melhorar e contribuir para o respeito do espaço de todos no

Intensivo, como já imaginado, a maior dificuldade dos participantes no tangente ao respeito ao próximo no serviço, diz respeito às questões de higiene e

compartilhamento de objetos.

Objetivo: Trabalhar a importância e necessidade do respeito dentro do

equipamento.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa, papel, caneta, bexiga e som.

Avaliação: Os usuários participaram ativamente desta roda de conversa e

trouxeram algumas sugestões para melhorar a convivência de todos no serviço.

Data: 16/10/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

www.institutoensinar.org

Atividade realizada: Neste grupo a atividade realizada foi dar alguns informes

aos usuários do serviço. Iniciamos com o relato de que alguns profissionais

haviam optado por deixar o Programa para investir em outros projetos pessoais.

Os usuários puderam falar sobre o sentimento de "luto" diante dessas partidas,

bem como puderam aproveitar para despedir-se dos mesmos. Em seguida,

informamos que seriam realizados processos seletivos e que novos profissionais

chegariam para fazer parte do quadro de funcionários. Nesse momento,

aproveitamos para perguntar, aos participantes, quais as qualidades e

habilidades que eles gostariam de vislumbrar nos novos educadores que fossem

chegar no Programa. Trouxeram algumas habilidades, entre as mais citadas,

destacamos: habilidade no esporte, habilidade na alfabetização e habilidade com

artesanatos.

Objetivo: Informar sobre mudanças temporárias no serviço.

Ferramentas metodológicas: Roda de Conversa

Avaliação: os usuários mostraram compreensão frente às mudanças e se

comprometeram a cooperar com o serviço nesse período.

Data: 19/10/2015

Facilitador: Cristina Chagas

Atividade Realizada: Realizada uma roda de conversa, para favorecer um

momento de escuta sobre as demandas da rotina da casa.

Objetivo: Informar sobre a visita da Secretaria de Saúde de Jaboatão para a

avaliação sanitária do espaço, inclusive a questão da piscina, interditada para

banho.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa

Avaliação: Os participantes trouxeram o mau uso dos banheiros e o descuido

com a higiene. Pontuamos a importância da conscientização de todos para que

haja a manutenção da saúde coletiva. Em seguida, informamos que a avaliação

da Equipe da Secretaria de Saúde sobre a piscina, foi que não existem larvas

da dengue, no momento, mas que o tratamento é imprescindível, no mínimo que

sejam usadas pastilhas de cloro como medida preventiva.

Data: 22/10/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Nesse grupo, a temática abordada foi à necessidade de se

trabalhar a higiene e organização do espaço coletivo. Foi pontuado que a equipe

havia constatado que os usuários, em especial os masculinos, estavam deixando

o espaço bastante sujo e desorganizado. Os participantes concordaram e

pontuaram que o que estava acontecendo é que apesar do espaço ser de uso

coletivo, apenas alguns usuários realizavam a higiene dos dormitórios e

banheiros. Explicaram que aqueles que sempre cumpriam com as exigências

começaram a se sentir sobrecarregados e deixaram de fazer a limpeza do

serviço, acarretando assim em um ambiente sujo. Foi feita uma reflexão,

destacando que a vivencia no Intensivo deveria funcionar como um ensaio para

suas vidas em suas futuras residências. Afinal, futuramente, em suas próprias

casas, eles deveriam realizar a higiene do espaço e mantê-lo organizado, bem

como ter higiene e organização era também uma exigência da vida comunitária.

Por fim, ficou acordado que cada usuário deveria se esforçar para dar sua

contribuição e que aqueles que não cumprissem com o esperado e pactuado

seriam sinalizados para equipe que tomariam as providencias cabíveis.

Objetivo: Refletir com os usuários sobre a importância da higiene e organização

do espaço.

Ferramentas metodológicas: roda de conversa.

Avaliação: os participantes conseguiram visualizar suas falhas e entender a

necessidade de agirem de maneira coletiva, assim o grande grupo se beneficia.

Data: 26/10/2015

Facilitadora: Cristina Chagas

Atividade realizada: Trabalhamos uma fábula, chamada: "O Rato e a Ratoeira",

a qual motivou a reflexão sobre a convivência no coletivo, na questão onde "os

problemas dos outros poderão ser os nossos".

Objetivo: Favorecer a estimulação do grupo e fortalecimento do sentimento de

companheirismo e colaboração, fazendo com que os participantes lessem o

texto proposto; em seguida foi realizada uma roda de conversa.

Ferramentas metodológicas: Texto; roda de Conversa.

Avaliação: Os usuários trouxeram a compreensão sobre a importância de pôr

em prática a solidariedade, o respeito, o cuidado consigo e com o outro, para

que se mantenha um ambiente tranquilo e saudável.

Data: 29/10/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Nesse encontro o tema trabalhado foi à necessidade de ter

compromisso com o planejamento do PIA, consigo e com o serviço. Foi

levantada a Terapia de Aceitação e Compromisso, que destaca a necessidade

do sujeito em reconhecer um problema, de traçar os passos para solucionar este

problema e por fim, verificar o que realmente tem feito para resolver o problema

levantado. Ao final dessa explanação sobre esta abordagem da psicologia, foi

solicitado aos participantes que fizessem um exercício seguindo três passos:

Pensar sobre o que gostariam de modificar em seu comportamento; quais

passos seguir para ter êxito nesse quesito; refletir sobre o que realmente estão

fazendo para alcançar esse objetivo.

Objetivo: refletir com os participantes sobre a necessidade de ter compromisso

com seus objetivos.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa, papel e lápis grafite

Avaliação: os participantes constataram que não estão conseguindo alinhar o

pensamento (ideal) com a realidade (prática) e que, é justamente por este

motivo, que têm se afastado de seus objetivos.

4.2 GRUPO DE USUÁRIOS DE REFERÊNCIA (UR'S)

Facilitadores: Denise de Faro Fernandes, Cristina Chagas e Laís Botelho

Objetivo Geral: Reunir os usuários de referência, buscando tratar de assuntos

pertinentes a condução dos seus Planos Individuais de Acompanhamento, em pequeno

grupo, tentando ainda diluir e mediar possíveis conflitos e motivar reflexões do cotidiano.

Data: 07/10/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Nesse encontro o objetivo foi conversar com os usuários

sobre suas evoluções durante o período de férias da técnica. Eles trouxeram

algumas dificuldades, como por exemplo, conversar sobre suas questões

pessoais com outras pessoas da equipe que não fosse à técnica de referencia.

Também trouxeram o medo e aflição que sentiram em presenciar o momento

delicado pelo qual o Programa havia passado no mês de setembro. Importante

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 - FR - 001 - Rev 0 frisar que exaltaram seus avanços e conquistas trabalhadas no planejamento do

PIA. Por fim, levantamos suas questões de saúde para serem levadas até a TQV.

Objetivo: Conversar, com os usuários, sobre suas evoluções durante o período

de férias da técnica.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa

Avaliação: os usuários demonstraram satisfação em receber a técnica de

referencia e aproveitaram para parabenizar a equipe que ofereceu apoio a eles

nesse momento.

Data: 22/10/2015

Facilitadora: Laís Botelho

Atividade Realizada: roda de conversa sobre organização do fluxo de

atendimento, com definição dos dias de formulação do PIA de cada usuário.

Trabalhada, ainda, a importância de incluir todas as demandas da semana no

planejamento, evitando solicitações divergentes das pactuadas no momento da

construção do PIA. Aproveitamos a ocasião para reforçar a necessidade de

manter o espaço limpo e organizado.

Objetivo: organizar fluxo de atendimento e reforçar as regras de organização do

espaço, a exemplo do cronograma para limpeza dos banheiros.

Ferramenta metodológica: roda de conversa

Avaliação: os usuários mostraram-se receptivos e colaboraram com a

construção do cronograma de atendimentos, comprometendo-se, ainda, a

investir em uma mudança de postura no que diz respeito às solicitações

mencionadas. Mostraram-se disponíveis a colaborar com a manutenção da

organização do espaço.

Data: 30/10/2015

Facilitador: Denise de Faro Fernandes

Atividade realizada: Nesse grupo foi realizada uma reflexão com os usuários

sobre a necessidade de cumprir com o planejamento do PIA. Ocorre que alguns

usuários, de maneira recorrente, têm descumprido com o planejamento,

afastando-se de seus objetivos. Importante salientar ainda que apesar das

várias intervenções realizadas pela equipe, os mesmos não vêm apresentando

melhora em seu comportamento. Foi frisado que cumprir com aquilo que se

planeja demonstra uma organização interna, bem como foco em seus objetivos.

Vale destacar que os usuários puderam conversar e refletir sobre seus atos,

concordando que se faz necessário uma maior organização e comprometimento

por parte deles.

Objetivo: Refletir com os usuários sobre o planejamento do PIA.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa

Avaliação: os usuários se responsabilizaram por suas falhas e se

comprometeram a apresentar mudança em seu comportamento.

4.3 GRUPO FAMÍLIA

Facilitadoras: Cristina Chagas, Denise de Faro Fernandes e Laís Botelho

Não houve atividade do grupo Família no mês de Outubro.

4.4 GRUPO CIDADANIA

Objetivo Geral: Realizar atividades que motivem o exercício da cidadania, o

empoderamento político, a participação em espaços de controle social e o

desenvolvimento da autonomia a partir do conhecimento dos direitos vigentes

em nossa constituição.

Facilitadora: Laís Botelho

Data: 05/10/2015

Atividade realizada: apresentação do filme "A revolução dos bichos", de George

Orwell. Roda de conversa sobre o sentido da fábula, realizando analogia sobre

determinados comportamentos humanos.

Objetivo: realizar reflexão acerca de algumas características assumidas pelos

homens como autoritarismo, ingenuidade, crueldade, bondade, egoísmo, etc; e

como a busca pelo poder pode corrompê-los e prejudicar as relações. Também

foi trabalhada a importância da organização social como forma de fortalecer a

luta por direitos individuais e/ou coletivos.

Ferramentas metodológicas: datashow, som e roda de conversa

Avaliação: inicialmente o grupo mostrou-se um pouco disperso

compreendendo com certa dificuldade a mensagem do filme. Porém, ao longo

do filme, foram sendo realizadas algumas intervenções visando facilitar o

processo de compreensão. Ao final, avalio que o grupo absorveu a mensagem

trazida pela fábula de forma satisfatória; contribuindo, inclusive, com o

fechamento.

Data: 27/10/2015

Atividade Realizada: leitura do regimento interno do Centro Intensivo

Objetivo: esclarecer sobre rotina e regras de permanência neste Centro,

principalmente ao grupo recém-chegado, haja vista os constantes relatos de

quebras de regras por todos os plantões (referente a uso de SPA's e

desorganização do espaço)

www.institutoensinar.org

Ferramenta metodológica: roda de conversa

Avaliação: alguns usuários questionaram regras como horário de abertura da

casa e quantitativo de usuários no fumódromo, mas compreenderam de forma

tranquila as pontuações realizadas pela técnica. Ao final, comprometeram-se a

seguir as regras de permanência, colaborando, ainda, com a organização do

espaço.

4.5 GRUPO EXPRESSÃO

Facilitadora: Cristina Chagas

Objetivo geral: Trabalhar o repensar sobre valores, significados, importância do

planejamento, resgates e sobre o processo de cuidado como um todo; incluindo

as relações familiares, sociais e produtivas.

Data: 01/10/2015

Atividade realizada: Confecção de mural sobre o "Dia Mundial do Idoso" para a

reflexão sobre os direitos e deveres da sociedade diante deste público.

Objetivo: Favorecer a reflexão diante do envelhecimento com saúde; o

relacionamento diante desta faixa etária e possibilidades de mudança nas

posturas.

Ferramentas metodológicas: Revistas, papel específico para mural e roda de

conversa.

Avaliação: Os usuários trouxeram vivências pessoais sobre maus tratos com os

idosos da comunidade onde moram e no cotidiano. O grupo manteve e um olhar

crítico diante deste tema.

Data: 08/10/2015

Atividade realizada: Exibição de um vídeo de curta metragem, com o

depoimento de um psicólogo falando sobre dependência química, como uma

doença incurável, mas controlável; sinais de abstinência como também maneiras

de lidar.

www.institutoensinar.org

Objetivo: Favorecer a reflexão sobre a temática: Dependência Química;

Síndrome de Abstinência e a construção da relação com as drogas.

Ferramentas metodológicas: Tv e pendrive.

Avaliação: Os usuários falaram de seus momentos compulsivos de consumo,

se identificando as informações e situações expostas no conteúdo trabalhado,

trazendo prejuízos nas relações sociais, devido aos episódios de esquecimentos

e mudanças bruscas no comportamento, provocando rompimento de vínculos e

perdas.

Data: 15/10/2015

Justificativa: O grupo não foi realizado, porque neste dia ocorreu a cerimônia

de Formatura dos usuários que concluíram o Programa Paulo Freire, onde todos

os usuários foram convidados. O evento foi realizado no Centro de Apoio de

Jaboatão.

Data: 22/10/2015

Atividade realizada: Trabalhada a temática "Valores"; foi solicitado que

falassem sobre os valores importantes para eles. Lido um texto sobre o conceito

de Valores e distribuídas targetas, estimulando a exposição de vivências dentro

da proposta.

Objetivo: Favorecer a reflexão sobre os valores mais importantes na vida dos

participantes e como podem ajudar na relação com o outro.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa, texto e papel targeta.

Avaliação: Os participantes reconheceram os valores construídos em sua

relação com a família, como também os prejuízos causados pelo uso abusivo

das drogas, como também em outras áreas da vida. Focamos a necessidade do

respeito e valorização do espaço onde se encontram, no momento. O grupo se

mostrou motivado e integrado.

Data: 29/10/2015

Atividade realizada: Executada uma dinâmica denominada, você sabe seguir

instruções? Na qual os participantes teriam que ler e realizar as instruções dadas

através de comandos cognitivos.

Objetivo: Favorecer a reflexão sobre a importância das regras para uma melhor

convivência social.

Ferramentas metodológicas: Papel e lápis.

Avaliação: Alguns denotaram dificuldade na compreensão das perguntas do

texto, auto-explicativo, mas mantiveram a atenção na tarefa. Houve o

reconhecimento que as instruções oferecidas pela Equipe quanto às regras a

serem desenvolvidas no dia-a-dia, por vezes são descumpridas e que poderiam

melhorar.

4.6 GRUPO PREVENÇÃO DE RECAÍDAS

Facilitadora: DENISE DE FARO FERNANDES

Objetivo Geral: Motivar a reflexão dos participantes acerca da importância de

adotar estratégias de prevenção de lapsos e recaídas quanto ao uso de SPA´s.

Data: 16/10/2015

Atividade realizada: nesse encontro foi conversado com os usuários sobre os

temas que gostariam de discutir no grupo Prevenção de Recaídas, já que haviam

passado o mês de setembro sem participar dos encontros. Trouxeram o desejo

de conversar e ter esclarecimentos sobre a política de redução de danos.

Objetivo: investigar possíveis temas para serem abordados no grupo.

Ferramentas metodológicas: roda de conversa

Avaliação: os usuários se mostraram motivados em retomar o grupo e aprender

como a Redução de Danos pode funcionar e ajuda-los.

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social - IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 - FR - 001 - Rev 0

Data: 23/10/2015

Atividade realizada: Nesse encontro foi conversado com os usuários sobre a

história da política de redução de danos desde seu inicio até os tempos atuais.

Foi sinalizado que inicialmente a política veio no âmbito da suade e trabalhar

com usuários de drogas injetáveis, a fim de minimizar os riscos à saúde.

Atualmente esse entendimento é mais amplo e a redução de danos estendeu-se

para outras áreas que não somente à saúde.

Objetivo: Apresentar a política de redução de danos.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa

Avaliação: os participantes aproveitaram para retirar duvidas sobre de que

maneira poderiam usar a redução de danos no cotidiano.

Data: 30/10/2015

Atividade realizada: Apresentação de PowerPoint sobre como aplicar a política

de redução de danos com alguns tipos de SPA's (maconha, álcool, crack e

injetáveis). Ao final foi aberto um debate sobre a opinião dos participantes em

relação a esta política e foram retiradas duvidas.

Objetivo: Refletir sobre como utilizar, no cotidiano, a política de redução de

danos

Ferramentas metodológicas: Data show e roda de conversa.

Avaliação: alguns usuários titubearam sobre a eficácia de tal política, apontando

que existe um grande risco do uso aumentar e retornar para o abusivo. Já outros

acreditam que seguindo esta política o sujeito possa exercer sua autonomia e

ter domínio sobre seus vícios.

4.7 GRUPO QUALIDADE DE VIDA

Facilitadora: Antônia Silva

Objetivo: Estimular os participantes a reflexão a cerca da qualidade e estilo de

vida, motivando o exercício de hábitos saudáveis, valorizando assim a promoção

da saúde e a prevenção de doenças / agravos.

Data: 05/10/15

Tema: abertura do outubro rosa

Atividade realizada: Realizada atividade sobre o que é outubro rosa, trabalhado

sobre a prevenção de câncer de mama aliado ao autocuidado.

Objetivo: Trabalhar Conscientização dos usuários através dos exames

preventivos, para evolução do câncer de mama.

Ferramentas metodológicas: Computador, data show, som e roda de

conversa.

Avaliação: O grupo foi bem participativo, demonstrando conhecimento sobre o

tema discutido. Alguns relataram que suas mães fazem esses exames todo ano.

E que eles incentivam seus familiares a procurar médico. Foram Orientados e

ensinados a fazerem o autoexame e onde procurarem avaliação médica.

Sabendo que a prevenção é melhor cuidado.

Data: 20/10/15

Tema: Porque o excesso de sal faz mal à saúde?

Atividade realizada: Roda de conversa e discussão sobre os malefícios do sal

para saúde. Trabalhar a conscientização e os cuidados com excesso de sal nos

alimentos.

Objetivo: Refletir sobre o cuidado com alimentação, e de como esse excesso

de sal faz mal a saúde como um todo, acarretando doenças como: Insuficiência

renal, Arritmia e Infarto. Incentivando-os quanto ao aumento da ingesta hídrica e

exercícios físicos.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa sobre o tema.

Avaliação: Os usuários trazem na discussão falas construtivas e que sabem do

mal que sal causa à saúde como todo, mas que eles gostam de sentir o sal nos

alimentos e que tem alguns alimentos que eles não conseguem deixar de comer,

mesmo sabendo do excesso de sal. Trazem casos de familiares hipertensos e

que vieram a falecer, por não levar uma dieta mais saudável.

Foi mostrado a quantidade de sal que devemos consumir no dia e quais

alimentos possui o maior teor de sódio. Trabalhar e conscientiza-los a diminuir o

sal de sua alimentação levando isso também para sua casa e família.

5.9 Oficina de Capoeira

Facilitadora: Márcia Maria de Oliveira

Objetivo Geral: estimular a pratica de atividades físicas através da arte da capoeira e

seus conhecimentos teóricos e práticos resgatando a auto-estima dos participantes,

divulgando nossa cultura na intenção de formar multiplicadores da arte desenvolvida.

DATA: 13/10/15

ATIVIDADE REALIZADA: funcional de capoeira, abdominal e relaxamento.

OBJETIVO: trabalhar preparo físico e relaxamento.

FERRAMENTA METODOLOGICA: som, multimídia e roda de conversa.

AVALIAÇÃO: todos bem concentrados e dispostos nas atividades, contamos também

com a participação da equipe nas atividades.

DATA: 19/10/15

ATIVIDADE REALIZADA: trabalho de coordenação motora, ginástica localizada e

Abdominal.

OBJETIVO: desenvolver a coordenação motora e preparar o corpo para as atividades

físicas da capoeira.

FERRAMENTA METODOLÓGICA: som, multimídia e roda de conversa.

AVALIAÇÃO: percebemos poucos participantes nesta data, porém a atividade foi

proveitos para os que participaram.

DATA: 19/10/15

ATIVIDADE REALIZADA: apresentação do grupo de percussão na Prefeitura de

Jaboatão, abertura do Programa Reduz no qual participei como co-facilitadora

juntamente com Apoio.

OBJETIVO: divulgar nossa produção de atividades culturais resgatando a autoestima

dos participantes e promovendo a integração entre os usuários do Núcleo.

FERRAMENTA METODOLÓGICA: alfaias, timbaus, caixas, agogô.

AVALIAÇÃO: momento bastante proveitoso, durante a apresentação o público interage

de maneira lúdica com o espetáculo.

DATA: 29/10/15

ATIVIDADE REALIZADA: prática de exercícios de alongamento e conversa sobre seus

benefícios.

OBJETIVO: conhecer e valorizar a prática dos alongamentos.

FERRAMENTA METODOLOGICA: roda de conversa e aulas de alongamento.

AVALIAÇÃO: percebi que alguns não entendiam qual era a função do alongamento

para o corpo. A roda de conversa trouxe grandes esclarecimentos para os participantes,

motivando-os a valorizar os exercícios de alongamento antes da prática da capoeira.

5.10 Oficina de Esporte e Lazer

Facilitador: Cristiano Silva

Objetivo Geral: Estimular a atividade Física e esportiva aproveitando as

potencialidades já existentes nos participantes do grupo e utilizando o ambiente da praia

para a execução das atividades.

Data: 04/10/15

Atividade realizada: Jogos de futebol e vôlei.

Objetivo: facilitar momento conjunto de prática esportiva lúdica.

Ferramentas metodológicas: Dinâmica de grupo e roda de conversa, apito, cones,

água e cartões.

Avaliação: Os participantes gostaram da atividade, se divertiram muito verbalizando

que esse momento foi bem prazeroso.

5. 11 Oficina de Percussão

Facilitador: Cristiano Silva

Objetivo Geral: Transmitir aos participantes o conhecimento da linguagem percussiva,

buscando motivar o sentimento de identidade cultural, contribuindo assim para

promover o respeito á diversidade e singularidade humana.

Data: 10/10/15

Atividade realizada: Ensaio do grupo de percussão.

Ferramentas metodológicas: Os instrumentos da percussão, roda de conversa e

técnica de dinâmica de grupo.

Avaliação: Os participantes gostaram da atividade e se divertiram em aprender um

pouco mais sobre os ritmos dos instrumentos. A técnica de dinâmica de grupo utilizada

promoveu um melhor entrosamento.

5.12 Oficina Comissões

Objetivo Geral: Incentivar o cuidado com o espaço de forma integrada a partir da

divisão de atividades que possibilitem a manutenção da limpeza e organização do

serviço.

Data: 07/10/2015 e 21/10/2015

Atividade realizada: Reunimos todos os usuários, para dividir tarefas espontaneamente na casa. Refletimos a importância de ter uma casa limpa e organizada.

Objetivo: Refletir a importância para o bem-estar coletivo, como também para prevenir as doenças provenientes dos insetos que se aproveitam dos ambientes domésticos sujos ou com armazenamento de alimentos em local inadequado.

Ferramentas metodológicas: cartolina, lápis, hidrocor, papel ofício e DVD.

Avaliação: Alguns do grupo mostram uma certa resistência para fazer as atividades das comissões, o que foi mote de discussão em roda de conversa onde trabalhamos a importância das comissões na garantia de uma melhor qualidade de vida dentro e fora do espaço.

Oficina: Culinária

Facilitadora: Patrícia Barkokebas

Objetivo geral: Desenvolver forma de geração de renda e capacitação profissional a partir dos conhecimentos adquiridos durante as oficinas de culinária.

Data: 07, 14, 21 e 28/10/15

Atividade realizada. Trabalhadas as seguintes receitas por oficina: 01) Pizza e Torta doce de 3 sabores; 02) Pavê de Chocolate; 03) Torta Salgada de frango, ricota e cenoura; 04) Bolo de laranja com frutas cristalizadas, passas e goiabada.

Ferramentas metodológicas: Ingredientes, utensílios de cozinha, forno e fogão, luvas e toucas.

Avaliação: Observamos adesão, dedicação, aprendizado e interação dos participantes durante as atividades desenvolvidas.

GRUPOS REALIZADOS	QUANTITATIVO MENSAL
GRUPO DESPERTAR	07
GRUPO DE UR'S	03
GRUPO FAMÍLIA	00

GRUPO CIDADANIA	02
GRUPO EXPRESSÃO	05
GRUPO PREVENÇÃO DE RECAIDAS	03
GRUPO QUALIDADE DE VIDA	02
Total de Grupos	22

Oficinas realizados	Quantitativo mensal
Capoeira	6h
Percussão	3h
Culinária	12h
Esporte e lazer	4h
Comissão	1 h
Total de oficinas	26h

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

6.1. Família

Em relação ao atendimento às famílias, neste mês de Outubro continuamos realizando contatos telefônicos e atendimentos com o objetivo articular saídas para os usuários poderem usufruir e participar do convívio familiar, favorecendo assim a reaproximação entre eles e seus entes. Também foram efetuadas mobilizações familiares articular com os para acompanhamentos dos usuários no que diz respeito a consultas medicas, levando em consideração que não dispusemos mais do transporte do serviço para essas ações. Como de praxe, a maioria dos atendimentos aconteceu via telefone ou presencial nos finais de semana, e, também, durante as visitas realizadas durante a semana. Neste mês, por conta da pouca presença de familiares durante as visitas nos finais de semana não houve grupo família, diante disto, estamos repensando as estratégias para esta atividade.

6.2. Saúde

No decorrer de Outubro, existiram diversas articulações na Unidade

Básica de Saúde, (UBS) de Piedade, Posto Galba Matos, como costume, onde

foram marcadas consultas para Ginecologista, Clínico Geral, Ortopedista,

entretanto, por não ter Angiologista na rede do Município, tivemos um Usuário

que conseguiu atendimento em Recife, já iniciando o tratamento para as varizes,

pois este problema estava dificultando seu retorno ao mercado de trabalho, pois

é Vigilante e Motorista profissional. Realizado um encaminhamento ao CAPS ad,

de Piedade, cujo usuário já iniciou o acompanhamento. Temos uma usuária do

serviço que foi detectada com DST, a qual foi devidamente encaminhada ao

CTA, para iniciar a medicação específica, para tal, a família foi acionada. Quanto

aos serviços Odontológicos, os usuários continuam utilizando os da UPA do

Curado, onde se mantém um serviço de qualidade, apesar da demanda, um novo

usuário foi encaminhado neste mês e iniciará todos os cuidados nesta mesma

unidade.

6.3. Inserção Sócio-Produtiva

Neste período, contamos com sete usuários trabalhando, informalmente,

como flanelinha de automóveis em bairros das cidades de Jaboatão e do Recife.

Necessário destacar que, três destes usuários iniciaram este ofício neste referido

mês e que, na última semana deste período, um deles solicitou afastamento do

serviço, por questões pessoais.

Dois de nossos usuários continuaram exercendo as funções de diaristas

em Lava Jatos no Bairro de Candeias. Importante frisar que existe uma

promessa de que este vínculo empregatício possa se tornar formal.

Ressalta-se que um usuário continuou trabalhando como autônomo,

fabricando e vendendo seus artesanatos (origamis), nos finais de semana, como

forma de geração de renda. Uma usuária trabalha em um bar na praia, no bairro

do Pina, também aos finais de semana. Um usuário realiza trabalho artesanal,

confeccionando maquetes de casas, mantém seu faturamento semanal, já tendo

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

encomendas de clientes; o mesmo retornou também ao serviço de Vigilante no

comércio do Recife, ainda na informalidade. Temos uma usuária que mantém

seu serviço de diarista, em Boa Viagem.

Destacamos ainda que um de nossos usuários continuou a exercer a

função de pescador, encaminhando-se para o trabalho ao mar sempre que

solicitado por seu patrão. Importante explicar que, neste mês de outubro, por

motivos pessoais, o referido acabou por solicitar afastamento do serviço, no

inicio da segunda quinzena.

Contamos com um usuário que se dirigiu até a Agência de Trabalho de

Prazeres para se cadastrar em oportunidades de emprego, buscando assim sua

inserção no mercado de trabalho. O mesmo aguarda retorno, deste órgão, para

possíveis entrevistas. Um usuário mantém saídas regulares a Agência de

Trabalho para tentar inserção no mercado de trabalho formal.

6.4. Cultura, esporte e lazer

Dois usuários permanecem com caminhadas diárias, das 6 às 8h, na orla

de candeias, como estratégia para conter a ansiedade.

As atividades de esporte e lazer são motivadas semanalmente e estão

dentro do cronograma do centro uma vez por semana, onde o grupo é

acompanhado até a orla para realização de jogos e atividades físicas.

A cultura é também incentivada dentro das oficinas de percussão e

capoeira que acontecem semanalmente com o objetivo de trabalhar de maneira

lúdica e integrativa as linguagens mencionadas.

Neste mês o Grupo de Percussão do Núcleo Jaboatão foi convidado para

realizar apresentação no lançamento do Programa Reduz do Município de

Jaboatão, que ocorreu com sucesso no dia 27 no horário da manha.

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

6.5. Educação

Esse mês foi marcado pela conclusão, de três usuários, na Turma Paulo

Freire, turma esta destinada a sensibilização e iniciação à leitura e escrita. A

formatura aconteceu no Apoio Jaboatão e contou com a presença de toda a

equipe do Núcleo Jaboatão e com os responsáveis pela idealização do Projeto

Paulo Freire. Frisamos que a partir desse momento e com essa etapa concluída,

eles serão encaminhados para participar da turma EJA 2016, podendo assim da

continuidade ao projeto de elevação escolar. Uma usuária continua cursando o

terceiro ano do Ensino Médio na Escola Pedro Barros, devendo concluir no mês

de dezembro próximo. Outro usuário acompanhado, concluiu seu PIA este mês,

mas se mantém inserido na escola, segundo ele, que sempre nos telefona para

dar notícias. Mantemos também o contato com a Escola, periodicamente.

6.6. Assistência Social

Neste referido período um usuário se inscreveu no Programa Bolsa

Família e aguarda liberação do beneficio e numero do NIS. Destacamos ainda

que, dois usuários tiveram esse beneficio já aprovado e tiveram o pagamento do

mesmo liberado.

Vale salientar que um usuário foi encaminhado para pericia no INSS, mas

obteve a informação que sua perícia havia sido remarcada devido à greve que

havia acontecido na previdência social, devendo dirigir-se novamente a Agência

do INSS apenas no mês de dezembro.

Em relação às demandas tangentes à justiça, neste mês de outubro um

usuário se apresentou na Vara da Violência Doméstica e da Família de Jaboatão

para assinar processo referente à Lei Maria da Penha.

Ressalta-se que, através da Agência dos Correios, um de nossos usuários

conseguiu regularizar sua situação cadastral do CPF.

Em parceria com o Cartório Eleitoral de Prazeres, tivemos um usuário que

retirou o Título de Eleitor.

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

Importante frisar que, dois usuários conseguiram retirar 2ª e 3ª via do RG

no Expresso Cidadão do Shopping Rio Mar. E que, foi realizado boletim de

ocorrência online de um usuário que teve o RG extraviado. Um usuário segue

aguardando certidão de nascimento, retirada em Ação, pelo Balcão da

Cidadania.

6.7. Avanços e desafios

No referido período podemos destacar como avanço as novas inserções

de usuários, demonstrando assim a normalização deste serviço. Espera-se que,

a partir de então, o serviço possa voltar a atender o contingente de usuários e

famílias de outrora. Vale frisar também, como progresso, o retorno do transporte

deste serviço, que se encontrava temporariamente desativado, e que teve seu

funcionamento reativado, ainda que, inicialmente, para demandas emergenciais.

Espera-se, então, que algumas demandas que antes estavam estagnadas,

possam ser repensadas.

Por fim, tivemos as mesmas dificuldades enfrentadas já anteriomente (e

sinalizadas em relatórios anteriores), principalmente no que diz respeito a

redução do quadro de funcionários. Outras dificuldades referem-se a condições

de trabalho, bem como questões pertinentes a próporia estrutura da unidade

(banheiros com vazamentos e entupimentos, ventiladores quebrados,

inexistência de campanhia na unidade, telefones celulares sem crédito e etc).

7. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

Durante o mês de outubro, com o objetivo de dar continuidade ao processo de

otimização das ações e de suporte às demandas do serviço, foram realizadas reuniões

de gestão junto à supervisão do equipamento, à coordenação de Núcleo, reuniões

técnicas gerais, reuniões de turno e reuniões individuais de avaliação da equipe.

Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES. CNPJ: 10.333.399/0001-86 AD1 – FR – 001 – Rev 0

Diante da Redução do quadro de funcionários já mencionado no relatório do mês anterior, a gestão da equipe se dedicou também em buscar estratégias de funcionamento após a redução além de repensar horários e atividades ofertadas.

Ainda este mês tivemos a notícia de extinção do cargo de Coordenação de Núcleo, dentro das reduções de equipe tenho em vista a atual crise que o Programa está enfrentando. Lamentamos cada redução até o momento e gostaríamos de agradecer aqui a colaboração da Coordenadora de Núcleo Karine junto aos profissionais do Núcleo Jaboatão.

É com grande pesar também que recebemos a notícia de que a Supervisora Marcia Cristina estaria se despedindo da nossa equipe no corrente mês, por questões pessoais. Toda a equipe sentiu bastante a sua saída e reconhece a grande colaboração técnica e profissional desta Supervisora junto ao Intensivo Jaboatão.

Em relação à eventos externos, tivemos a oportunidade de participar do Lançamento do Programa Reduz do Município de Jaboatão, onde fomos convidados para apresentação do grupo de Percussão do Núcleo. Participamos ainda junto à equipe do Encontro de Formação: "No Caminho é que se vê" - Drogas, Cuidados, Territórios. Com Denis Petuco no dia 20, neste contamos com a presença da Coordenação Técnica e do Educador Cristiano.

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
05/10	Reunião de Núcleo	Apoio Jaboatão	Coordenadoras Técnicas do Núcleo Jaboatão: Aiala — Apoio e Priscila — Intensivo.	 Comunicação entre os serviços. Repasses sobre o panorama de setembro. Repasses da reunião com o Centro POP. Parceria com a Coordenado de 	- Manutenção sistemática das reuniões de Núcleo.

			SDSCJ / SEPOD: Técnicas — Rafael	Vigilância Epidemiologica do Município e CTA. - Repasses da reunião e parceria com o Cisan. - Funcionamento	- Conversas individuais com a equipe e
13/10	Reunião de Gestão com a Secretaria	CEPAD	West, Malu Freire e Julieta Pontual. Núcleo Jaboatão: Coordenação de Núcleo – Karine, Coordenadora Técnica do Intensivo – Priscila Linhares e Coordenadora Técnica do Apoio – Aiala	dos serviços após a redução da equipe. - Trocas de horários e remanejamento da equipe. - Avaliação técnica, possibilidade de demissão em caso de avaliação técnica para tal.	sinalização das necessidades para a Secretaria e Executora.
20/10	Reunião de Colegiado	CEPAD	Rafael West; Malu e Vivian (SEPOD); Alexandre Cardoso e Rebeca (Monitoramento e Gestão de Informação); Edna Monteiro e Ana Paula (IEDES); Érica e Roberta (CERCAP); Fernanda (coord. Núcleo Caruaru); Gislane (coord. Caruaru); Aiala (coord. Apoio Jaboatão); Priscila (coord. Intensivo Jaboatão); Jacqueline (coord. Intensivo Cabo); Geovana (coord. Apoio Recife); Daniella (coord. Intensivo Mulher).	- Retomada da reunião de Colegiado após seis meses de interrupção, haja vista o cenário vivido Foi pontuado acerca do cenário financeiro até o 2016 e propostas de novo EditalInforme: Seleção para coordenação e supervisão para o Núcleo Cabo Coleta de Dados Saída do cargo de Coordenação de Núcleo - CISAM: ambulatório específico para atendimento e olhar integral às mulheres e sua saúde— independente de ser gestante Apresentação do funcionamento:	-Rebeca e Cardoso pontuam acerca das dificuldades sobre as informações dos dados: prazos, quantitativo. Outras dificuldades identificadas: internet e limitações na comunicação. Encaminhamento: avisar com antecedência (já na segunda) tais dificuldades pra se pensar em estratégias em tempo hábil. -Passaremos a receber a apresentação das informações do Pacto pela Vida (formato da SEPLAG). Faz-se importante compartilhar com a equipe com o objetivo de se ratificar a importância dos dados; -Co-responsabilização das planilhas: coordenação,

cada Núcleo supervisão e auxiliar administrativo; apresentou 0 quadro de -Haverá uma reunião funcionários com as pessoas que funcionamento. manipulam a planilha Objetivo: alinhar os nos equipamentos com Núcleos, objetivo de respeitando suas alinhamento e respectivas esclarecimentos; especificidades. Algumas -Nova proposta de dificuldades е indicadores com o foco especificidades do nos resultados: esta momento atual: nova proposta de apresentação no Pacto Rafael West: pela Vida está em Informa acerca do processo de estudo e fechamento do seu haverá reunião até o ciclo de trabalho no fim de 2015 para Governo do Estado apresentação da e sua ida para a proposta juntamente SENAD, em Brasília. com a SEPLAG, com - Nova data de previsão de se utilizar a Colegiado: partir de Janeiro de 2016. 03/11/15; Hora: 9h; Local: CEPAD. -Metas: no momento as metas são mantidas de acordo com o TR. -Especificidade do Núcleo Caruaru diante distância e abrangência de cobertura: -Presença da Secretaria nos equipamentos enquanto suporte (não enquanto coordenação de Núcleo) para as Coordenações: Malu estará acompanhando os Núcleos Jaboatão e Cabo e Vivian: Recife e Caruaru; -Entrega de Relatório Mensal: coordenações dos equipamentos assinam e enviam para a Executora, que fazem a revisão e imprimem para entrega.

	-Núcleo Recife: Apoio sem funcionar ordinariamente: em processo de busca de casa – funcionando
	dentro do Intensivo Mulher de forma atípica. Intensivo Mulher reaberto. Atitude nas Ruas e Aluguel Social
	funcionando. -Núcleo Cabo: Atitude nas Ruas parado por falta de combustível.
	-Núcleo Jaboatão: Atitude nas Ruas está parado, dando suporte na casa do Apoio. Motorista noturno e cobre Jaboatão e Cabo.
	Técnica de qualidade de vida cobre Apoio e Intensivo. -Núcleo Caruaru:
	Cenário de atraso salarial e escala reduzida.

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENT OS
05/10	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora Técnica - Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina.	- Repasses sobre o que ocorreu no mês de setembro, quando a Coordenação Técnica estava de férias. - Avaliação da equipe técnica. - Organização do serviço dentro das novas configurações de redução da equipe e com funcionários em aviso prévio.	- Realizar conversas individuais com alguns funcionários.

		ı			
06/10	Reunião com a TQV	Intensivo	Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Técnica de Qualidade de Vida – Anne Verçosa	 Organização de horários durante o aviso prévio. Reorganização dos fluxos da TQV. 	- Reorganização de alguns fluxos em relação a TQV.
07/10	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora de Núcleo – Karine Jamille, Coordenadora Técnica - Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina.	 Repasses sobre a reunião de Núcleo. Avaliações técnicas da equipe. Caso de conflito com a visinha. Vale transporte – atrasos no depósito. Sinalização da Supervisão de desejo de saída do Programa devido a insatisfações com o novo panorama posto após a redução da equipe. 	-Sem encaminhamentos para esta reunião.
07/10	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora de Núcleo – Karine Jamille, Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Supervisora- Marcia Cristina e Toda Equipe.	- Informes; - Fórum Metropolitano da População em Situação de Rua -Questões relacionadas ao VEM trabalhador.	-Sem encaminhamento para esta reunião.
14/10	Reunião de Gestão	Intensivo	Coordenadora Técnica - Priscila Linhares, Supervisora- Marcia Cristina.	- Repasses da ultima reunião de núcleo. - Informe sobre extinção do cargo de Coordenação de Núcleo em Recife, Cabo e Jaboatão. - Confirmação da Supervisão de desejo de saída do Programa devido a insatisfações com o novo panorama posto após a redução da equipe — plantões quinzenais nos finais de semana.	- Acolhimento da demanda e repasse das informações quanto à decisão da Supervisora.

				- Informes.	
14/10	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Supervisora- Marcia Cristina e Toda Equipe.	- Informe sobre extinção do cargo de Coordenação de Núcleo em Recife, Cabo e Jaboatão. - Organização para participação do evento de encerramento do Projeto Paulo Freire no Apoio Jaboatão amanhã. - Organização para participação no Encontro de Formação – "No Caminho é que se vê": Drogas, Cuidados, Territórios. Com Denis Petuco no dia 20-10. - Informe para a equipe sobre a solicitação de saída da Supervisora Marcia. - Casos.	- Retiradas comissões de participação nos eventos citados.
14/10	Reunião de Gestão com Educador	Intensivo	Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Supervisora- Marcia Cristina e Educador Cristiano.	 Alinhamentos de conduta do Educador. Conversa sobre possibilidades de transferência para o Apoio Jaboatão. 	- Conversar com a Coordenação Técnica do Apoio sobre a possível transferência.
14/10	Reunião de Gestão com Educador	Intensivo	Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Educador Noturno Edvan.	 Avaliação Técnica do profissional. Informe sobre o desligamento do profissional deste Serviço já em aviso prévio. 	- Encaminhado à executora para procedimentos burocráticos em relação à demissão.
21/10	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Toda Equipe.	 Informes. Casos. Repasses sobre o Encontro de Formação. Casos. Aluguel Social. 	-Sem encaminhamentos para esta reunião.
28/10	Reunião Técnica	Intensivo	Coordenadora Técnica Priscila Linhares e Toda Equipe.	 Informes. Curso – Informe de Julieta Pontual. Plantões noturnos. 	-Sem encaminhamentos para esta reunião.

	- Uso de drogas no Centro.	
	- Capacitações.	
	- Planejamento conjunto das atividades do mês de novembro.	
	- Casos.	

c. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

Neste mês não houve reunião com a Executora.

8. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

a. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO INTENSIVO

<u>ATIVIDADE</u>	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	06
REUNIÃO INTERSETORIAL	02
ESTUDO DE CASO	30
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	02
CONSULTORIA	00
REUNIÃO NA EXECUTORA	00
TOTAL	40

*Neste mês foi agendada apenas uma Reunião de Colegiado.

<u>AÇÕES</u>	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	2	01
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	4	04

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA

USUÁRIOS ATENDIDOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 2015

<u>AÇÕES</u>	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ACOLHIMENTO	30 Adultos e/ou 20 adolescente	33

	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							
SEXO	12 A17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	TOTAL
M	0	6	6	11	5	0	0	28
F	0	0	4	1	0	0	0	5

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
FEMININO MASCULINO TOTAL					
0	0	0			

GESTANTE E NUTRIZ			
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL	
0	0	0	

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL / IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL			TOTAL		DADE DE NERO	TOTAL	
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não Informado	33	Travesti	Transexual	0
29	4	0	0		0	U	

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

TOTAL	GRUPOS ÉTNICOS				
	INDÍGENA	AMARELA	PARDA	BRANCA	PRETA
33	0	0	15	7	11

TABELA V - SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	19
1/4 SALÁRIO MÍNIMO	5
½ SALÁRIO MÍNIMO	3
1 SALÁRIO MÍNIMO	4

2 SALÁRIO MÍNIMO	2
3 SALÁRIO MÍNIMO	0
ACIMA DE 3 SALÁRIO MÍNIMO	0
NÃO INFORMADO	0
TOTAL	33

TABELA VI - SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	27
ÁLCOOL	4
MACONHA	2
COCAÍNA	0
SOLVENTE	0
TOTAL GERAL	33

TABELA VII – POTENCIAL DE RISCO

EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL	TOTAL
SIM	13
NÃO	20
NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	33

AMEAGA DE MODEE	TOTAL
AMEAÇA DE MORTE	TOTAL

SIM	27
NÃO	5
NÃO INFORMADO	1
TOTAL GERAL	33

TABELA VIII - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	0
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	5
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	4
RELAÇÃO SEXUAL	0
USO DE DROGAS	0
CONCLUSÃO DO PIA	4
OUTROS	0
TOTAL	13

TABELA IX - ATENDIMENTOS REALIZADOS

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA – 04
GRUPO PSICÓLOGO	17
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	03
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	02
TOTAL	22

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA – 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	70
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	165
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	12
TOTAL	247

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
OFICINAS	50	26
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	12
GRUPO FAMÍLIA	4	00

Justificativas:

- Oficinas: Diante das dificuldades enfrentadas no mês atual, como diminuição da equipe, demissão de um educador neste mês foram realizadas apenas 26 oficinas.
- Grupos Família e Atendimentos à família: Neste mês percebemos uma diminuição considerável no número de familiares visitando o centro, o que repercute diretamente no numero de atendimentos e grupos.

TABELA X - ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	3

CREAS	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)	
ALUGUEL SOCIAL	
CONSELHO TUTELAR	0
OUTROS?	0
TOTAL	3

REDE SUS	QUANT.
NASF	1
PSF/UBS	13
СТА	3
CAPS II	1
CAPS III	1
CAPS Adi	0
CAPS AD	3
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0
POLICLÍNICA	1
HOSPITAL GERAL	0
UPA	2
OUTROS?	0
TOTAL	25

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	12
VISITA DOMICILIAR	0
ATENDIMENTO DE TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS	8
SAÍDA TERAPÊUTICA	10
ASSEMBLÉIA	2
OUTROS/QUAL	0
TOTAL GERAL	32

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	0
DHPP	0
JUDICIÁRIO	0
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	0
INSS	0
AGÊNCIA DO TRABALHO	3
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	0
ONG	0
OUTROS?	0
TOTAL:	3

		QUANT.
INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	Inseridos nos meses anteriores
EDUCAÇÃO FORMAL	00	03
CURSO	00	00
PROFISSIONALIZANTE		00
TRABALHO FORMAL	00	00
TRABALHO INFORMAL	03	09
OUTROS?		
TOTAL:	03	12

9. Aluguel Social-Núcleo Jaboatão- JULHO / 2015

ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES DO ALUGUEL SOCIAL

Modalidade segue com ações baseadas em TR do Programa, no decorrente mês atividades que diante panorama do Estado encontravam-se sem funcionamento foram retomadas na segunda quinzena do mês.

Usuários que foram indicados para inserção em meses anteriores tiveram seus planos de atendimento direcionados para imóveis custeados pelos mesmos, contanto também com suporte de familiares. Atualmente técnicas de referência do Intensivo estão em processo de trabalho para com inserções futuros usuários.

Núcleo segue com usuário KLEBER MIGUEL juntamente com seus infantes. Nas escutas realizadas foram verificados significativos progressos para com o andamento do seu PIA. Segue abaixo os eixos trabalhados no presente mês:

9.1. Família:

Usuário segue inserido com seus infantes, trás com satisfação relacionamento com a filha que reside em Massangana/Jaboatão dos Guararapes. Nas escutas realizadas TR tem destacado a importância do fortalecimento dos vínculos familiares.

9.2. Saúde:

Levado para usuário nova articulação com Policlínica Carneiro Lins para

psicoterapia para seu infante, usuário informa não ser necessário diante considerável

melhora avaliada pelo mesmo para comportamento e relação com o mesmo.

9.3. Inserção sócio produtiva:

Usuário segue trabalhando de modo informal consertando eletrônicos, destaca

satisfação em estar conseguindo ter reserva financeira para possível surgimento de

imprevistos.

9.4. Cultura, esporte e lazer:

Usuário segue frequentando Igreja com seus filhos, relata satisfação em passeios

saudáveis como praças e parques próximo ao seu imóvel. Considera que tais passeios

o aproximam dos filhos e em situações anteriores onde o uso de spa's era intenso, tais

atividades não lhe remetiam bem-estar.

9.5. Educação:

Filhos do usuário seguem frequentando rede de ensino de modo regular. Usuário

destaca que recebeu transferência definitiva da infante, que antes era provisória.

9.6. Assistência Social:

Usuário encontra-se com cartão desbloqueado do Bolsa Família, assim segue

inserido no CADÚNICO de modo regular.

9.7. Avanços e desafios:

Destaca-se importância da continuidade do Programa, tendo significativos

avanços do usuário para com a estruturação e execução do seu PIA, supracitado terá

seu aluguel estendido por mais 03 meses, executora está ciente assim como também o

proprietário do imóvel. Considerável avanço o PIA do usuário, segue o desafio em ações

postas com qualidade aos usuários do Programa, estabelecendo articulações com rede

SUS e SUAS, além de novas inserções.

TABELA XI - ALUGUEL SOCIAL

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA	META EXECUTADA
BENEFICIADOS	10	01
VISITA TÉCNICA NA RESIDÊNCIA	20	03
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL	Para os 10 Beneficiados	02

Justificativa: No momento estamos apenas com um usuário inserido no Aluguel Social, porém já temos indicações para novas inserções nos próximos meses.

USUÁRIO	INSERIDO DESDE (MÊS/ANO)	MOTIVO DE DESLIGAMENTO	Nº DE VISITAS REALIZADAS NO MÊS
KLEBER MIGUEL	JANEIRO/2015	Segue inserido	03

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No corrente mês, apesar das dificuldades enfrentadas após a redução da equipe, os funcionários que permanecem no serviço não vêm economizando esforços para manter a qualidade do trabalho ofertado. Aproveitamos a oportunidade para então agradecer aos que permanecem lutando junto ao Programa, em prol dos usuários e familiares assistidos.

Não podemos deixar de mencionar com orgulho, a finalização de 03 de nossos usuários acompanhados no Projeto de elevação da escolaridade Paulo Freire que aconteceu no Apoio Jaboatão. Tais usuários não sabiam ler nem escrever, hoje estão alfabetizados e com encaminhamento de matrícula no EJA. Foi com grande emoção que participamos do evento de formatura dos usuários do Núcleo, que contagiaram a todos os presentes com a garra e a força de vontade para superar os limites e as dificuldades enfrentadas.

O grupo cultural de percussão do Núcleo Jaboatão vem realizando também um lindo trabalho conjunto que vem resultando na possibilidade de apresentações externas em espaços públicos, promovendo assim a autoestima dos participantes, otimização e qualificação do trabalho desenvolvido e resgate da autonomia. Desta vez, o convite foi para apresentação no lançamento do Programa Reduz do Município de Jaboatão

Em relação ao Aluguel Social, percebemos que vem retomando suas atividades e apresenta-se com garantia de continuidade da modalidade que é posta como estratégia para garantir através do cunho habitacional novas configurações para com projetos de vida afetados pelos prejuízos das drogas usadas de modo intenso. Acredita-se que nos próximos meses modalidade estará realizando novas inserções, aproximando-se das metas estabelecidas.

Pula brita L. Cornello

Priscila LinharesCoordenadora Técnica

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente

www.institutoensinar.org

1. ANEXO - FOTOS DAS ATIVIDADES DO MÊS DE OUTUBRO DE 2015

Apresentação do Grupo de Percussão do Núcleo Jaboatão no lançamento do Programa Reduz do Município de Jaboatão







Finalização e Entrega de Certificado aos usuários que concluíram o Projeto Paulo Freire no Núcleo Jaboatão







